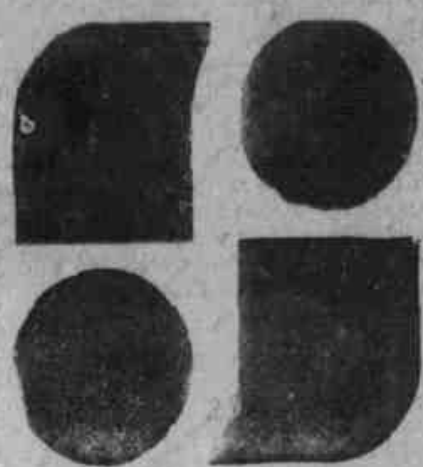
Gonzalez difícil diz se renova

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MÁRIO FILHO

RIO, 3.ª-FEIRA, 3/1/1967 — CR$ 150
ANO XXXV Nº 11.715

— Gonzalez foi a Bangu ontem, à noite, conversou bastante com o Presidente Eusébio de Andrade, mas não decidiu nada. Ficou de dar a resposta hoje, se aceita ou não a proposta para continuar.

— O América prefere vender Zèzinho ao Santos, recusando a proposta do Botafogo, porque o time de Pelé, lhe oferece o zagueiro Haroldo, que lhe interessa, como parte da transação.

— Para êste ano, o Vasco quer formar um time com jogadores que lutem com alma, e não uma equipe essencialmente técnica.

— Murilo pode sair do Flamengo, para o Santos que, hoje envia um emissário ao clube da Gávea.

Flu tem gaúcho em segrêdo

ADVERTISING KEYED TO SALES

The Esso-sponsored "I Pelada Tournament" was launched at ceremonies attended by government and civic representatives and an audience of some 10,000. Esso Brazil's Rio branch manager, A. J. de Souza e Silva, hoisted the Esso flag signaling the opening of the competition.

Amateur Soccer Tournament Enhances Esso Image in Brazil

RIO DE JANEIRO—Wherever there are boys in Brazil, inevitably they're playing soccer. Capitalizing on the extremely high level of popular interest in the game, especially during the year of the world championship games, Esso Brazil organized an amateur championship competition in Guanabara State. Some 760 local clubs and 11,400 players participated in the activity, entitled "I Pelada Tournament"*

From the outset, the success of the promotion was evidenced by the extensive news coverage of 7 state newspapers and the cooperation of "Sports Newspaper" which specializes in athletic events throughout the country. Apart from the free publicity, the tournament was supported by the "Esso Reporter" on radio and TV and by Esso-sponsored sports programs.

Esso was liberally identified at the playing fields. Among the promotional devices employed was a cardboard sun cap sporting the Esso Oval and colors.

Players of the first- second- and third-placed clubs were awarded medals struck in vermeil, bronze and silver. The winning team received the Esso Cup, while the best judge of the tournament was presented with a "golden whistle" offered by an Esso dealer.

*The coined word "Pelada" is a local expression for a friendly game of soccer played on beaches or in a small field or even a street.

ESSO aponta a Pelada como promoção de 66

A revista "Esso Exchange", editada em Nova Iorque, acaba de publicar reportagem sôbre o Torneio de Pelada realizado no Rio pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da Esso considerando êsse certame a Promoção do Ano da emprêsa em todo o mundo. O JORNAL DOS SPORTS foi apontado como "a chave publicitária para vendas, pois capitaliza o futebol, uma das maiores paixões do público brasileiro, como fonte de interêsse popular. A publicação norte-americana da Esso ressalta ainda o fato de 760 equipes, num total de 11 400 jogadores, haverem participado do I Torneio de Pelada, acentuando que "aonde houver meninos no Brasil, inevitàvelmente êles jogam futebol".

América acha melhor Zèzinho por Haroldo

Destino de Zèzinho é mais Santos que Botafogo

MARCIAL QUER O VASCO COM ALMA

Principal meta de Marcial é criar nos jogadores amor pelo Vasco

Murilo pode sair

Pág. 6

Botafogo autônomo

Pág. 3

Mineiro vê melhores do Brasil em torneio

Foi definitivamente acertado o quadrangular reunindo Cruzeiro, Atlético, Palmeiras e Bangu, e a tabela já está inclusive pronta, com duas partidas marcadas para o dia 18 próximo, entre Bangu e Cruzeiro, na preliminar, e Atlético e Palmeiras na partida de fundo.

Os jogos seguintes serão dia 22, entre Atlético e Bangu, na Preliminar e Cruzeiro e Palmeiras, na partida principal. As partidas serão disputadas no Estádio Magalhães Pinto e caso haja necessidade de serem realizadas outras, para decisão do título, novas datas serão acertadas.

Sòmente se a decisão fôr entre Atlético e Cruzeiro é que não será realizada uma partida extra, ficando o título da Copa Minas Gerais para ser decidido na primeira partida pelo campeonato mineiro de 1967, entre os dois times. As rendas serão divididas entre os participantes, isso é o que ficou acertado.

Como foi

O Sr. Ferrúcio Sandoli, do Palmeiras, e o Sr. Castor de Andrade e Silva, Vice-Presidente de Futebol do Bangu, campeão carioca de 1966, chegaram ontem a Belo Horizonte, quando acertaram com Carmine Furletti, Diretor de Futebol do Cruzeiro, Nicola Calichio, Tesoureiro do Cruzeiro, Dubal Santos, Diretor do Atlético e Vólnei Fernandes, Vice-Presidente do Futebol do Atlético.

A reunião foi efetivada na Indústria Mineira de Moagem Felício Brandi, na Cidade Industrial e todos os detalhes ficaram acertados na oportunidade. Os diretores das várias associações decidiram que, se houver necessidade de uma decisão, esta será dia 25, três dias depois do último jôgo.

Pela qualidade das equipes participantes não haverá, pròpriamente, uma preliminar ou uma partida principal. Tôdas elas revestem-se de características próprias e de grande interêsse para o público mineiro, que verá o melhor futebol do Brasil, reunido, antes de todo mundo.

VERMELHO E PRÊTO

JOSÉ MARIA SCASSA

Inicio o ano de 1967, com uma crônica triste, repassada de lembranças e saudades, que datam de mais de trinta anos, exatamente, quando êste velho contador de histórias dava comêço a uma longa e trepidante carreira de repórter.

Estávamos em plena luta, com o Brasil esportivo dividido em dois setôres, quando fui indicado, pelo meu jornal, para cobrir a C.B.D., por coincidência, o lado contrário àquele que eu havia me ligado por laços clubísticos. Era eu rubro-negro de nascença e Internacional de Regatas por esporte.

Como principiante no ofício, julguei que iria ter dificuldades para colhêr notas e informações, encontrando, certamente, má vontade em meio daquela gente tôda, influente da C.B.D.. Puro engano. Fui recebido de braços abertos.

Nesta altura — 1935 — conheci, então, de perto Rivadávia Corrêa Méier. Era êle, um autêntico líder, ao lado de Luís Aranha, Carlito Rocha, Célio de Barros, Irineu Chaves e tantos outros. Jovem, de palavra fácil e comunicativa, de uma simpatia fascinante, sabia como ninguém conquistar os que êles chamavam de "inimigos"...

E para comprovar, lembrei-me de um episódio ocorrido por volta de 1936, quando Dr. Riva já substituíra Luís Aranha na presidência da C.B.D.. As portas de seu gabinete viviam sempre abertas à reportagem. Numa tarde, comentava-se com certa veemência e reprovação a provável participação do Flamengo numa regata internacional, na Alemanha.

Quando eu cheguei à sede da entidade, na Rua Uruguaiana, por volta de cinco horas da tarde, acercaram-se todos de mim para indagar coisas, uma vez que não desconheciam minhas ligações com Bastos Padilha. Em meio da discussão que se formava, Dr. Riva, levantou-se e, dirigindo-se aos companheiros com voz cantante e pausada, disse: — "O Scassa veio aqui apanhar notícias da C.B.D., e não trair seus amigos do Flamengo. Deixem o rapaz em paz e não lhe façam perguntas". O silêncio baixou na sala. Nem mais uma palavra se ouviu. Fiquei emocionado, mas não estranhei o gesto daquêle homem que eu já aprendera a querer e admirar.

Os anos correram depressa e, em plena batalha da Copa do Mundo de 1950, quando êle começou a fraquejar, já éramos mais do que amigos, éramos compadres. Dera minha filha mais nova, ao seu filho Nadinho já falecido, para batizar. Após seu afastamento das atividades esportivas, diminuiu a nossa convivência, mas nunca deixei de saber de sua saúde, preservada pelos desvelos de Dona Sílvia, e prolongada pela sua fé religiosa.

Infelizmente, porém, não soube de sua morte. Nenhum amigo comum avisou-me em tempo. Sòmente, depois de seis da tarde, me inteirei do infausto desaparecimento. Não me despedi, portanto, como seria do meu dever, do velho e querido amigo. Mas lá dos céus, para onde foi sua alma pura e boa, êle me perdoará, porque não fêz outra coisa em vida senão perdoar e esquecer injustiças e ingratidões.

Sua vida, ligada aos esportes, tornou-se uma constante de trabalho, idealismo, devotamento e exemplos admiráveis. O Botafogo foi o seu comêço e o seu fim. De General Severiano despontou o atleta fabuloso e de General Severiano saiu o corpo inerte de um grande benemérito. Sua passagem pela terra deixou um lugar vazio na história do seu clube, da C.B.D., e no coração dos seus amigos. Foi dos melhores que tive e a maior personalidade esportiva que conheci.

DIÁRIO DO FLAMENGO

CARLOS JOSÉ VALENÇA IVO

(PABLITO)

MISSA DE SÉTIMO DIA

Sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível campeão de remo, Carlos José Valença Ivo (Pablito), a Diretoria do Club de Regatas do Flamengo, por nosso intermédio, está convidando o quadro social e os flamenguistas em geral para a missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua alma, será rezada, hoje, dia 3, às 9 horas, na Igreja de Santa Mônica, Avenida Ataulfo de Paiva, esquina de José Linhares — Leblon.

Aos que puderem comparecer a êsse ato de fé cristã, os antecipados agradecimentos da Diretoria.

Pavão no Valério quinta-feira

Pavão leva cartel de títulos para Valério

O Valério contratou para dirigir seu time, no ano que se inicia, o técnico Pavão, jovem idealista e capaz, que é possuidor de vários cursos e detentor de inúmeros títulos como técnico de futebol.

Pavão, que até hoje de manhã estava no Rio, viaja hoje à noite para Belo Horizonte e daqui irá para Itabira, devendo estar lá na quinta-feira, a fim de já começar os preparativos para assumir a direção técnica do Valério para 1967, quando tentará dar ao Valério uma posição destacada no futebol mineiro.

Melhor em tudo

Pavão, que até bem pouco estava contratado pelo América do Rio, para dirigir um curso de verão, que conta com a participação de 836 crianças, em dois turnos — êle também é preparador físico formado — foi contratado pelo Valério em bases que preferiu omitir, porque, como nos disse, "o Dr. Travancas é um perigo de homem".

Antes de viajar, Pavão visitou o JORNAL DOS SPORTS, no Rio, quando falou de suas conquistas à frente de times de futebol, entre elas a de Campeão do Torneio Rio-São Paulo Universitário, em 1962.

Destacando os títulos que conquistou para sua história, Pavão, que está noivo e em preparativos para casar, foi técnico juvenil, aspirante e preparador físico do América, também em 1962; em 1963 foi para Vitória, no Espírito Santo, onde dirigiu o Rio Branco, obtendo, lá, títulos significativos: vice-campeão da cidade em 1963, campeão do Estado; em 1964, campeão do torneio início, campeão da cidade e vice-campeão do Estado; em 1965, foi bicampeão do Estado e campeão do Torneio Triangular. No ano passado dirigiu o Campo Grande, do Rio, tendo impedido que a fraca equipe da zona suburbana da Guanabara tivesse derrotas mais contundentes.

A crônica especializada de Vitória elegeu-o o "Melhor do Ano", nos anos de 1963, 1964 e 1965, título que bem mereceu, pelas conquista que obteve. Agora que parte para Itabira, a fim de dirigir o Valério, Pavão está certo do que é capaz. Já conhece a equipe do Valério, se bem que superficialmente — viu o jôgo Valério e Vila Nova, a convite do Diretor de Futebol, Francisco — e vai se aprofundar no conhecimento de cada jogador, para partir com destino à vitória, único objetivo colimado por êle.

— E espero entrar com o pé direito no Valério — concluiu Pavão, que estará ainda hoje à noite em Belo Horizonte.

Dom Faisca venceu o 5o. páreo em S. Paulo

Dom Faisca foi o vencedor do quinto páreo da reunião noturna de ontem, em Cidade Jardim, derrotando Keno nos últimos 200 metros para vencer, firme, sob a condução de M. Padial.

Os demais resultados foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Quary, M. Silva
2.º Precavida, W. M. Jr.

Vencedor (5) Cr$ 40. Dupla (14) Cr$ 27. Placês: (5) Cr$ 21 e (1) Cr$ 14. Tempo: 82 2/10.

2.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Kocada, W. M. Jr.
2.º Jacobéia, N. Ludgero

Vencedor (2) Cr$ 37. Dupla (23) Cr$ 27. Placês: (2) Cr$ 33 e (5) Cr$ 52. Tempo: 73".

3.º Páreo — 1.300 Metros
1.º aJhan, N. Ludgero
2.º Oxeura, A. Masso

Vencedor (1) Cr$ 15. Dupla (11) Cr$ 33. Placês: (1) Cr$ 17 e (1') Cr$ 17. Tempo: 81 9/10.

4.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Sota Katrum, R. Machado (*)
1.º Dára, M. Freire (*)
3.º Violenta, A. Artis

Vencedor (1) Cr$ 12 e (9) Cr$ 13. Dupla (11) Cr$ 25. Placês: (1) Cr$ 14 (3) Cr$ 13 e (9) Cr$ 18. Tempo: 88 9/10. (*) Empate.

5.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Dom Faisca, M. Padial
2.º Keno, J. P. Martins
3.º Gimbé, N. Ludgero

Vencedor (3) Cr$ 60. Dupla (24) Cr$ 101. Placês: (3) Cr$ 19 (9) Cr$ 26 e (8) Cr$ 30. Tempo: 108 1/10.

6.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Lacrau, J. P. Silva
2.º Dareo, J. C. Avila

Vencedor (2) Cr $22. Dupla (12) Cr$ 63. Placês (2) Cr$ 16 e (1) Cr$ 26. Tempo: 87 9/10.

7.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Atachê, J. M. Amorim
2.º Royal Grass, J. P. Martins
3.º Fortúnio, F. Sobreiro

Vencedor (3) Cr$ 17. Dupla (12) Cr$ 24. Placês: (3) Cr$ 12 (1) Cr$ 12 e (7) Cr$ 19. Tempo: 74 6/10.

8.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Nouredim, N. Pereira
2.º Kampala, J. C. Martins

Vencedor (3) Cr$ 32. Dupla (32) Cr$ 358. Placês: (3) Cr$ 27 (4) Cr$ 92. Tempo: 78 1/10.

O movimento geral de apostas somou Cr$ .... 432.795.300.

México quer Aírton treinando América

O técnico Aírton Moreira, do Cruzeiro, recebeu, ontem, um telegrama do América, do México, convidando-o para dirigir seu time durante doze meses e pedindo-lhe para responder, imediatamente, se aceita e, em caso afirmativo, quanto quer ganhar de luvas e ordenados.

Depois de ler o telegrama, Aírton resolveu encaminhá-lo à diretoria do Cruzeiro, pois ainda tem contrato até o próximo dia 12 e pensa em renová-lo, porque não quer sair agora de Belo Horizonte, onde, além de técnico, é industrial.

Dependendo, entretanto, da proposta que o Cruzeiro lhe fizer para reformar contrato, o técnico pode responder afirmativamente ao América mexicano, que tem fama de pagar bem, principalmente aos jogadores e técnicos brasileiros.

Rubinho deu show para impressionar

Por que deu show de bola no jôgo do time de experiência do Atlético contra o Santos, da Cidade Industrial, o atacante Rubinho vai ser indicado pelo técnico Barbatana a Gérson dos Santos, como elemento de grandes qualidades, devendo ser aproveitado no time principal. Nesta partida, o Atlético venceu de 8 a 2 e Rubinho fêz quatro gols.

PM trata campo do Atlético

Dez soldados da Polícia Militar estão trabalhando para que o gramado do Atlético fique pronto o mais ràpidamente possível, para ser aproveitado no treinamento dos jogadores, na segunda quinzena de fevereiro.

O aproveitamento dos militares foi conseguido pelo Sr. Wilson Starling, junto ao Comando da Polícia Militar. Para os treinos de janeiro e comêço de fevereiro, o Atlético vai tentar, com o Sr. Raimundo Sampaio, o aluguel do Estádio Independência.

Atlético faz reunião para ter mais sócios

Uma reunião que seria marcada ontem, de manhã, na sede do Atlético, entre os vice-presidentes do clube, não se realizou porque o Presidente Eduardo Magalhães Pinto não fêz a convocação oficial, deixando os vices sem saber de sua realização, tendo o presidente afirmado que ela vai ser levada a efeito ainda esta semana.

Nesta reunião, além da escolha dos diversos diretores do Atlético, mais dois assuntos estarão em pauta: a concentração do Taquaril, que muitos acham deve ser mantida, e o lançamento da grande campanha social do Atlético, que visa conseguir mais 20 mil associados.

Taquaril

Para os jogadores ficarem morando no Taquaril, um Hotel dos mais famosos de Belo Horizonte e que foi alugado pelo Presidente Eduardo Magalhães Pinto, o Atlético gasta, mensalmente, Cr$ 1 milhão e 440 mil. O engenheiro Antônio Abdala fêz um trabalho que será apreciado pelo Presidente Eduardo Magalhães Pinto e pelos Vice-Presidentes, propondo algumas melhorias no Taquaril, para que sejam oferecidas melhores condições aos jogadores.

O Presidente Eduardo Magalhães Pinto, ao idealizar a grande campanha social que pretende lançar em fevereiro, disse que, "com ela o Atlético conseguirá mais 20 mil associados". Êste lançamento ocorrerá em fevereiro e será apreciado na reunião que o Presidente convocará para esta semana.

O Dr. Abdo Arges, eleito recentemente 3.º Vice-Presidente do Atlético, vai ser convidado pelo Sr. Eduardo Magalhães Pinto para colaborar na administração do clube. Fala-se que o Dr. Abdo Arges seria aproveitado no Departamento Médico, onde seria o chefe. A decisão vai ser tomada esta semana, num encontro do médico com o Presidente.

Gérson dos Santos em Minas hoje com boas

Os jogadores do Atlético vão apresentar-se ao clube na manhã de quinta-feira, porque naquele dia terminam suas férias coletivas, enquanto o técnico Gérson dos Santos é esperado hoje, em Belo Horizonte, trazendo boas novidades do Rio, falando-se na possível troca de jogadores do Atlético por Zèzinho e Amorim, do América carioca.

A novidade na apresentação do Atlético vai ser o jogador Edmar, que veio de Campo Belo, onde atuava no mesmo time de Edgar Maia, recentemente contratado, e também, Danilo, que o Atlético contratou em Alfenas, onde jogava no América local.

Trocas

Quando Gérson dos Santos chegar, vai manter encontro com o Vice-Presidente dos interêsses profissionais, Sr. Vólnei Fernandes, para dizer do interêsse do América do Rio, em trocar jogadores com o Atlético.

No Rio, o técnico do Atlético conversou com o Sr. Gérson Coutinho, que demonstrou interêsse em dois ou três jogadores do Atlético, tendo Gérson dos Santos afirmado que poderia haver uma troca de jogador.

Sugeriu, então, que houvesse uma permuta dos jogadores Amorim e Zèzinho, por Fred e Dari, ou Dawson, ficando o clube carioca de enviar uma resposta ainda esta semana. Gérson dos Santos acha que os dois jogadores do América, que se indispuseram com a diretoria daquêle clube, podem ser bastante úteis ao Atlético, porque ainda são jovens e bons jogadores.

Outro jogador que muitos afirmam ser um craque e que também vai apresentar-se a Gérson dos Santos, quinta-feira, é Danilo, centro-médio que jogava no América, de Alfenas, tendo conquistado o campeonato do Sul de Minas. Os dois jogadores que foram contratados na Bahia, Dari e Caxinguelê, chegam sòmente dia 15 dêste mês.

C. Alberto viu Ano Nôvo com família

Carlos Alberto teve alta da Sociedade Espanhola de Beneficência sábado e pôde romper o ano com sua família, em casa, na Tijuca, onde guardará o máximo repouso. O Dr. Paulo de São Tiago, que extraiu seus meniscos, calcula que sua inatividade, até reiniciar seus exercícios de campo, seja de 30 dias.

Antes de receber das mãos do Dr. Paulo de São Tiago a autorização para deixar o Hospital, sábado, Carlos Alberto teve seus pontos retirados pelo médico e, a seguir, submeteu-se a curativos pela enfermeira Teresinha. Seu estado geral é bom e hoje cedo receberá a visita do médico.

Miranda é o primeiro que mudou

A Federação Carioca de Futebol concedeu ontem a primeira transferência de 1967 — a do goleiro Miranda, que tinha passe livre do Campo Grande e ingressou no Botafogo, na categoria de profissionais.

O contrato de Miranda como clube alvi-negro deverá dar entrada hoje ou amanhã para o devido registro na entidade carioca.

Pedrinho voltará ao Flamengo

Curitiba (SP-JS) — O meia Pedrinho, que jogou durante a temporada passada emprestado ao Água Verde, retornará ao Flamengo, devendo apresentar-se ao técnico Renganeschi no próximo dia 10.

No Ceará o melhor de 66 foi Pedrinho

Fortaleza (SP-JS) — Oito jogadores do América formam na seleção de 66, além de ter dado o goleiro Pedrinho como o craque do ano e Gilvan Dias como o melhor treinador, que conseguiu fazer do América campeão, depois de 31 anos.

Ficou formada dos seguintes jogadores a seleção de 66: Pedrinho (América); Ribeiro (América), Cícero (América), Renato (Fortaleza) e Vila Nova (América); João Carlos (Ceará) e Loril (América); Luciano Frota (América); Wilson (América), Corinha (Fortaleza) e Baiba (América).

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-25
Telefone 22-2111
Publicidade 52-0024
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 125, 1.º andar
Telefone: 35-3659
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200
Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos ...... Cr$ 200
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe — Piauí — Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos .... Cr$ 250
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul — Dias úteis e domingos .... Cr$ 200
Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200
Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ 35.000
Semestral ..... Cr$ 20.000

Quase certa a ida de Zèzinho para o Santos

A saída do atacante Zèzinho está pràticamente assegurada, segundo informou ontem, o Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho. Os clubes interessados são o Botafogo e o Santos. O primeiro deseja-o para a próxima excursão pela América do Sul e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enquanto o segundo se propõe a trocá-lo pelo quarto-zagueiro Haroldo.

Sôbre as duas propostas disse o dirigente rubro que o América se interessa mais pela do Santos, mas, com uma ressalva. O máximo que pagamos aos nossos profissionais é Cr$ 500 mil cruzeiros, e por essa quantia, não sabemos se Haroldo pretende retornar à Guanabara. De qualquer forma, deverei dar a resposta definitiva, ainda hoje, aos dois clubes.

Na berlinda

Os entendimentos com o alvinegro carioca foram mantidos através do Sr. Gérson Coutinho e o Diretor Xisto Toniato, do Botafogo, que deseja o atacante para a excursão ao exterior e para a disputa do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", e depois, se fôr o caso, em definitivo.

— Já a proposta do Santos foi apresentada pelo representante santista e na Guanabara, Sr. Airton Bonfim. Em princípio, o clube de Vila Belmiro deseja trocá-lo durante certo período pelo zagueiro Haroldo. Para nós, seria bem interessante fazermos a permuta com êste clube, uma vez que necessitamos de um zagueiro firme e de boa técnica, como Haroldo — explicou o Sr. Gérson Coutinho.

Excursão ao Sul

— O América ainda tem esperanças de poder participar do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", mas, se isto não fôr possível, preencheremos as datas vagas, excursionando pelo Sul do País. Com esta incumbência, seguirá hoje à noite, para Curitiba, o Dr. Ildo Nejar, que tratará uma excursão pelo Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a exemplo do que ocorreu o ano passado — frisou o dirigente americano.

Títulos desportivos

A comissão que trata das obras no campo do Andaraí, estará reunida hoje, para tratar dos últimos detalhes com referência ao lançamento dos títulos de sócios desportivos do América, serão lançados ainda em janeiro.

Os homens que formam esta comissão são os desportistas Homero Fragaça, Orlando Pertuzier e Tadeu Júnior. A renda dos títulos de sócios desportivos reverterá para a construção das arquibancadas do Estádio "Vôlnei Braune".

Concentração

O América cedeu as dependências de sua concentração, no quilômetro dezoito, da Estrada Rio-Petrópolis, para a seleção fluminense de futebol amador, que disputará brevemente as eliminatórias do Campeonato Brasileiro, no Estado do Rio. Os amadores fluminenses ficaram, inclusive, autorizados para utilização do pequeno campo, para treinamento de física e ligeiros bate-bolas.

O Presidente Palmeiro empossou os novos diretores Gumercindo Brunet e Xisto Toniato

Botafogo empossa dando autonomia

Os problemas do Departamento de Futebol do Botafogo deixarão de ser levados à consideração de diretores de outros Departamentos, em conseqüência da autonomia concedida pelo Presidente Nei Palmeiro, na posse, ontem, dos Diretores de Futebol, Finanças e Patrimônio.

Cada Departamento terá, agora, uma Comissão Consultiva para estudar os problemas mais difíceis e apresentados pelos respectivos responsáveis. No Departamento de Futebol, constituirão a Comissão Consultiva ex-Diretores como os Srs. João Citro, Dirceu Guimarães e outros, a fim de que em situações em que o sinta necessária uma consulta, pela significação do problema a ser analisado, o diretor o resolva com pleno conhecimento de causa.

Autonomia departamental

A nova política adotada pelo Presidente Nei Palmeiro, em seu último ano de gestão, é a da autonomia departamental e, já sob essa política, o clube irá decidir sôbre a venda ou não de Rildo. No dia seis, o Botafogo dará resposta à proposta do Santos para comprar o passe do jogador.

Ontem, no Gabinete do Presidente, foram empossados os Diretores Xisto Toniado, no Departamento de Futebol Profissional; Gumercindo Brunet, no Departamento de Finanças; e Carlos Pamplona, no Departamento de Patrimônio.

O Sr. Nei Cidade Palmeiro louvou os 23 anos de trabalho permanente do Benemérito Ari Soares à frente do Departamento de Finanças e, como prova de respeito ao seu trabalho, o convidou para ser o Presidente da Comissão Consultiva do Departamento.

Frisou que a remodelação no quadro de Diretores Gerais seria total, daí a razão da substituição do Sr. Ari Soares, que agradeceu, comovido, o reconhecimento do Presidente e do próprio Botafogo, frisando, em seu discurso:

— É com muita satisfação que abraço no meu substituto, por mim indicado. Hoje, abraço o nôvo Diretor de Finanças, tal como o irei abraçar novamente muito breve, na condição de Presidente de todo o Botafogo.

Também o Sr. Gumercindo Brunet fêz uso da palavra, prometendo enfrentar com "destemor a situação temerosa em que se encontra o clube, em suas finanças".

O Diretor de Futebol pediu a compreensão e a paciência de todos, inclusive da imprensa, mas anunciou que em sua gestão o Botafogo não deixará de ter uma equipe forte e à altura do seu prestígio, por dependência de recursos ou omissões. Disse:

— Iremos trabalhar e as contratações necessárias serão feitas.

Botafogo sem Tostão pode ter M. Antônio

O Botafogo se candidatou à compra do passe de Tostão, através de proposta do Sr. Xisto Toniato ao Presidente Felício Brandi, que se recusou até a admitir o mínimo que cobraria pelo mais famoso jogador do Cruzeiro e a alimentar esperanças de vir a jogar fora do seu atual clube.

O telefonema do Diretor de Futebol do Botafogo, na tentativa para comprar Tostão em nada resultou de concreto, a não ser o oferecimento dos jogadores Marco Antônio, ponta de lança, e Antoninho, ponteiro direito. Desenganado quanto à possibilidade da equisição de Tostão, o Sr. Xisto Toniato ficou, então, esperando um telefonema do Sr. Felício Brandi, dando as condições para a venda de Marco Antônio.

Pressão do Atlético

Na conversa telefônica com o Sr. Felício Brandi, sôbre o interêsse do Botafogo em Tostão, o Sr. Xisto Toniato admitiu cobrir qualquer proposta do Atlético pelo jogador, oportunidade em que o Presidente do Cruzeiro adiantou não ter levado em consideração a pressão do Atlético para perturbar o jogador, em vias de renovar contrato.

— Tostão não é negociável — frisou o Sr. Felício Brandi, para o Sr. Toniato — e nem os pronunciamentos do Atlético me farão admitir a venda do seu passe, quer para o Botafogo ou outro clube qualquer.

Encerrando definitivamente a conversa sôbre Tostão, o Sr. Felício Brandi ofereceu Marco Antônio, ficando de dar, ainda hoje, as bases para a venda do seu passe, pois iria reunir a Diretoria ontem, à noite, para discussão da matéria. Antoninho, ponteiro direito, também foi oferecido a título de empréstimo para a excursão, mas trazendo fixado o preço do passe. Antoninho é o reserva de Natal, mas considerado pelo Sr. Felício Brandi com categoria suficiente para ser titular no Botafogo.

Roberto Mauro

Roberto Mauro é outro jogador mineiro em vias de se transferir para o Botafogo, em permuta com outros jogadores, escolhidos da lista dos negociáveis em elaboração.

Roberto Mauro não criaria qualquer problema para a sua transferência, a despeito de sua condição de vereador em Belo Horizonte, como garantiu o Sr. Vôlnei Fernandes, dirigente do Atlético. O Sr. Xisto Toniato ficou de encaminhar a relação ao dirigente mineiro, para a escolha dos elementos do interêsse do Atlético, a fim de ser efetuada a permuta.

Enos e Ivo

O Bonsucesso se recusou terminantemente, a abrir preço para a cessão do atacante Enos ao Botafogo, ainda que por empréstimo. A tentativa de contratação de Enos foi feita pelo Diretor de Futebol do oBtafogo que, por sua vez, não aceitou oferecimento de Ivo, considerado negociável pelos dirigentes do oBnsucesso.

Dimas opera

O zagueiro Dimas confirmará, hoje, o dia e hora em que se operará das amídalas, a fim de poder viajar em condições para o exterior. O jogador se vem submetendo a tratamento diário da distensão muscular, com aplicação de ultra-som.

Jogador catarinense

Outro atacante possível de contratação já para a excursão virá de Santa Catarina, mas seu nome não foi revelado pela Direção de Futebol. Dimas está sendo o intermediário dos entendimentos e ainda ontem, em telefonema estadual, o Botafogo ficou sabendo que dentro de uma semana o jogador desejado estará no Rio, trazendo documento fixando o preço do seu passe e as condições do empréstimo.

Fla prioritário

A possível permuta de um grande jogador do Botafogo por Nei, do Corintians, foi considerada inviável pelo Diretor Xisto Toniato, pelo menos enquanto o Flamengo estiver em conversações para adquirir Nei.

— Sabendo que o Flamengo está tentando trazer o Nei para a Gávea, não iria eu, embora reconhecendo em Nei um valor útil a qualquer time, lutar pela sua conquista, ainda que em têrmos de troca. Devemos respeitar os interêsses dos co-irmãos para vermos respeitado os nossos.

Palmeiro assume o Tribunal de Alçada

O Presidente do Botafogo, Sr. Nei Cidade Palmeiro, foi ontem empossado na Presidência do Tribunal de Alçada do Estado, em sessão simples mas que teve o comparecimento da maioria dos dirigentes do Botafogo e de muitos amigos, que foram levar ao magistrado e desportista o abraço e as felicitações do próprio esporte.

— A investidura do Sr. Nei Palmeiro na Presidência do Tribunal do Estado, só dignifica o Botafogo e ao próprio desporto, pois se trata de um homem de reputação inatacável, prestígio formidável e que na Presidência do Botafogo mais elevou o nosso clube no conceito e admiração dos seus adeptos e desportistas de um modo geral.

Assim, o Sr. Gumercindo Dantas Brunet saudou particularmente o magistrado, em nome dos botafoguenses que encheram o plenário do Tribunal de Alçada, para assistir à posse.

Sem discursos

Por se encontrar o Tribunal de luto, pelo falecimento recente do Juiz Jorge Salomão, a posse do Sr. Nei Cidade Palmeiro foi despida de qualquer pompa, ficando a sessão solene para quando da reabertura, em março, do serviço judiciário. Outro desportista e ex-Presidente do Automóvel Clube, o Juiz Laurindo Ribas, foi eleito e ontem mesmo tomou posse no cargo de vice-presidente.

O Juiz Nei Cidade Palmeiro substituiu na Presidência do Tribunal de Alçada do Estado ao Juiz Bandeira Stampa. As felicitações ao nôvo Presidente foram dadas em seu gabinete, em ato simples mas que o emocionou pois não apenas sua senhora, filhos e netos, mas também um grande número de amigos, a sua maioria botafoguenses, inclusive os seus três Vice-Presidentes, o felicitaram e o prestigiaram no momento de sua ascensão a cargo tão expressivo.

Advogado do Fla dá entrada ao recurso

Dezoito laudas datilografadas em espaço comum é o que consta do recurso que o Flamengo dará entrada hoje, no meio-dia, no Superior Tribunal de Justiça da CBD, contra as decisões do TJD da FCF, que puniu os seus jogadores: Almir, com 160 dias de suspensão; Valdomiro, com 60 dias; Itamar, com 40 dias; e Paulo Henrique, com 20 dias (beneficiado com o sursis).

O advogado Clóvis Murilo Sahione de Araújo é quem levará o recurso à sede da CBD, pessoalmente, por volta das 12h, devendo protocolá-lo. Acentuou que o Flamengo conta com mais 48h de prazo para a apresentação do recurso, mas não houve necessidade de usar mais êste período, pois o objetivo é aguardar a reunião do STJD com alguma urgência, para saber se os jogadores punidos poderão excursionar dia 23.

Declarou o Sr. Clóvis Sahione que o recurso é minucioso e objetivo, abordando cada caso separadamente, jogador por jogador, e, depois, todos em conjunto, inclusive fazendo uma análise das discordâncias na denúncia, súmula do juiz e relatório dos delegados da FCF.

— É mais uma análise técnica, porque nós temos que nos guiar pelos autos, como se fôsse num caso criminal — declarou.

Contemplação

O recurso do Flamengo é um dos mais longos, no esporte. O Sr. Clóvis Sahione trabalhou sòzinho e, ontem, pretendia passá-lo às mãos do advogado Valdir Benevento, que é conselheiro do Flamengo, além de membro do CND, para uma opinião. Diz, um dos trechos:

"... Enquanto, a confiança que o recorrente deposita no Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD é ilimitado, mantendo as decisões anteriores ou reformando, de alguma maneira, o que se sentirá é a justiça, sem complexo e sem côres, equidistante dos fatos e do clima, elevado em seu conceito de Juiz e de Revisor, a persistência do atleta, seu amor à camisa, seus antecedentes dos fatos, sua ficha disciplinar e sua primariedade".

Absolvição

O Sr. Clóvis Sahione avocará teses em defesa de Almir, entre as quais a de que houve crime continuado, para reivindicar a punição por apenas uma agressão e não duas, como o TJD entendeu. No recurso, a defesa do Flamengo narrará, novamente, os acontecimentos da partida Flamengo x Bangu e lembrará que Almir era primário quando pegou a primeira suspensão, de 80 dias, esclarecendo que a segunda houve antecedentes que, se não justificam, pelo menos atenuam a segunda agressão, que foi a ofensa de Ubirajara.

A defesa do Flamengo considera absurda a condenação de Valdomiro, indiciado por agressão ao auxiliar do juiz, por 60 dias, e vai requerer a desclassificação para ato hostil, artigo n. 113, do Código Brasileiro de Futebol, pois o juiz e os dois delegados não viram a agressão e só há a palavra do auxiliar José Teixeira de Carvalho, que confessa as intenções do goleiro, de apaziguar.

Vasco recusa a troca de Oldair por Parada

Por considerar Oldair, além de Nado e Bianchini, homens-chaves para a temporada de 1967, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente do Vasco, disse que não interessa a seu clube a troca do atacante Parada, do Botafogo por Oldair.

Entre os jogadores que poderão ser negociáveis, citou Brito e Fontana, dizendo que não só os vende como também troca-os por outros, principalmente atacantes, a fim de resolver o problema de sua equipe.

Parada interessado

Quando se encontrava na sede da Lagoa, ontem pela manhã, o Sr. Armando Marcial recebeu um telefonema de quem se identificava como o atacante Parada do Botafogo, mostrando o seu interêsse em se transferir para o Vasco.

Por não dar muito crédito, resolveu esperar os acontecimentos, quando soube da troca proposta pelo Botafogo, Parada por Oldair, desinteressou-se, pois Oldair é jogador inegociável para o Vasco.

Sôbre a tentativa do Santos, de comprar Brito, o Vice vascaíno, ainda não recebeu nenhuma proposta oficial, mas frisou "se quiserem comprá-lo venham com dinheiro ou com proposta de troca por Toninho ou Edu" — continuou — do contrário nada feito".

Os outros jogadores oferecidos, Mengálvio e Coutinho não interessam, já que o objetivo do Vasco é justamente gente nova, a fim de formar uma grande equipe para disputar o Campeonato êste ano.

Portuguêsa insiste de nôvo com Copeu

São Paulo (Sucursal) — A Portuguêsa de Desportos não desistiu de contratar Copeu e procurará o São Bento, de Sorocaba, para o estudo de novas condições, propondo o pagamento de certa quantia pelo passe e a cessão, como compensação, do meia Aloísio, que jogou a temporada de 66 pelo Bragantino, por empréstimo.

O técnico Wilson Francisco Alves não conseguiu convencer os dirigentes do São Bento, apesar de desfrutar de muito prestígio entre êles por ter promovido o time à Divisão Especial, há alguns anos, e por seu trabalho eficiente em 66, quando deixou o clube livre da ameaça de rebaixamento.

Wilsinho também

O ponta-esquerda Wilsinho, do Bragantino, também está nas cogitações da Portuguêsa de Desportos. O Diretor de Futebol, Jorge Margi, vai tentar a compra do seu passe, acreditando que o Bragantino, rebaixado para a Divisão de Acesso, esteja disposto a negociá-lo. No caso de ser impossível, Valdir, do Juventus surge como o próximo objetivo, embora seu clube ainda não se tenha manifestado favorável à sua venda.

Grande time

Wilson Francisco Alves espera formar um grande time para 67, mas já tem planos de apresentar alguns novos valores, durante as disputas do próximo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". O treinador mostra-se muito otimista e certo de que conseguirá, com o apoio do Presidente Mário Augusto Isaías e do Diretor Jorge Margi, concluir seu trabalho de acôrdo com os planos que apresentou e foram aprovados.

A renovação do contrato de Ivair deixou Wilson animado, pois êle é a "estrêla" do time e estêve na iminência de ser negociado com o Bangu, que se lançou à sua conquista com a proposta de Cr$ 300 milhões à vista.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo Perigoso

FALTA DE HÁBITO

O economista Carlos Pamplona, ontem empossado Diretor de Patrimônio do Botafogo, confessou, numa conversa distraída — conversa puramente de torcedor — a sua vontade de ver o Botafogo com um técnico profissional a dirigir a equipe titular. A sua confissão para o seu companheiro, Sr. Gumercindo Brunet, que assumiu o Departamento de Finanças, motivou a seguinte observação:

— Companheiro, você, agora, faz parte da Diretoria. Falar assim, com gente da imprensa por perto, pode dar uma fofoca dos diabos.

A ressalva foi devidamente aceita pelo Sr. Carlos Pamplona, que se desculpou, mas as suas declarações já haviam sido captadas. Diante da alternativa de calar como Diretor ou de continuar falando como torcedor, comentou ainda:

— O Chirol me parece muito saudável, muito companheiro dos jogadores, mas não vive só da sua condição de técnico. Sou, como torcedor de arquibancada, mais favorável a um Marinho, por exemplo, que nos deu dois títulos seguidos.

COMPRAR, SEM MURILO

O Flamengo espera conseguir um dos três jogadores que o Palmeiras se propõe a negociar, Ademar, Tupãzinho e Dudu, mas não dá Murilo, que foi pretendido pelo professor Ferrúcio Sândoli, quando do contato com o Sr. Gunnar Goransson.

Apesar de afirmar que o clube não tem substituto à altura, para Murilo, o Flamengo não aponta o zagueiro como inegociável e agora o Presidente do Santos, Sr. Atiê Jorge Curi, diz que o seu clube quer comprá-lo.

TOSTÃO FOGE DA RENDA

O Professor Lopes Sá, assessor de assuntos financeiros de Tostão, considera o Sr. Orlando Travancas, Diretor do Impôsto de Renda, um homem muito inteligente e vivo, que tem agido corretamente na sua função. Mas, na qualidade de assessor de Tostão, tem que tomar certas medidas, que visem salvaguardar os interêsses do jogador do Cruzeiro.

Assim é que, as bases em que Tostão renovar com o clube campeão do Brasil serão mantidas em absoluto — nem em casa vão ser comentadas, para evitar um "paredes têm ouvidos" — evitando que o Impôsto de Renda venha a subtrair do jogador uma boa soma.

RUI NA FRANÇA

O zagueiro Rui Português, que o empresário José da Gama levou para o Benfica, já está na França. E quem levou foi o próprio empresário. Teria que prestar serviço militar em Portugal e assim achou preferível transferir-se para outro País.

ARLINDO NOS EUA

Em carta que mandou a um amigo, no Brasil, Arlindo dá conta dos entendimentos que está mantendo para ingressar no futebol dos Estados Unidos. Mantém divergências com o treinador do América do México, clube campeão do ano passado, e chegou a ser afastado da equipe de cima, jogando entre os aspirantes e marcando 3 gols em 4 partidas.

O América lhe dá 20 mil dólares de luvas por 2 anos de contrato mas êle vai preferir a Liga de Nova Iorque, que lhe dá também 20 mil dólares, assim distribuídos: 3 mil dólares agora, 7.000 dólares no ato da assinatura do contrato e os restantes 10.000 quando chegar ao fim do compromisso, cuja duração é de 14 meses.

FELIZ ANO NÔVO

O jogador uruguaio Jorge Garcia — atualmente no futebol peruano — foi suspenso por dois meses e multado em 187 dólares pelo Clube Deportivo Municipal, que não gostou da maneira como o jogador voltou para a concentração do clube, depois de comemorar a passagem de ano.

Após anunciarem a punição de Jorge Garcia, os dirigentes do Clube Municipal afirmaram que assim agiram porque, além de chegar ao clube de madrugada, Garcia apareceu "con signos de haber celebrado muy bien el advenimiento del nuevo año'

CRAQUE VENCE NA LITERATURA

O livro de 200 páginas de Eusébio "Meu nome é Eusébio", foi o mais vendido em Portugal durante o ano de 1966, dando ao autor o título de "o mais popular de Portugal em 1966", com 15 mil exemplares vendidos desde outubro.

Na estatística dos autôres, o brasileiro Jorge Amado ficou em segundo lugar, com o livro "Dona Flor e seus maridos", cabendo ao alemão Helmut Korst o terceiro lugar com "A noite dos generais".

Coragem de resistir

A época de férias dos jogadores é aquela em que os clubes, baseados nas observações da temporada que acabou, procuram reforçar suas equipes. Mas é também uma época de tentações, quando os dirigentes vêem na venda de alguns jogadores a oportunidade de compensar os **deficits** financeiros porventura existentes.

Há cêrca de três anos, a segunda hipótese tem prevalecido no futebol carioca. Não foi por outro motivo que jogadores do quilate de Carlos Alberto, Amarildo e Abel se transferiram, desfalcando o potencial técnico da Guanabara.

Defendem-se os dirigentes, ao serem acusados de adotar uma política de comodismo — ao mesmo tempo, suicida, pois cada craque que sai é um claro definitivamente aberto — sob a alegação de que ou os clubes recorrem a êsse extremo, ou serão obrigados em breve a fechar suas portas.

Quais os motivos do drama financeiro que os clubes de fato experimentam, quase em situação crônica?

Em primeiro lugar, a fórmula de disputa do Campeonato Carioca, incapaz de apresentar soluções práticas de manutenção dos Departamentos de Futebol. Essa questão, entretanto, está superada para êste ano, pois os dirigentes já entenderam que nada deve ser mudado e não resta senão lamentar a decisão, esperando que no próximo ano o assunto seja revisto.

Em segundo lugar, encontramos os preços baixos dos ingressos, matéria que abordamos domingo, ressaltando a necessidade de ser retomada a linha de ação junto às autoridades, a fim de que, já neste período de recesso, fôsse conseguido o reajustamento indispensável ao equilíbrio financeiro dos clubes.

Até 1966, havia uma terceira razão determinante da venda de craques: a falta de perspectivas mais animadoras dentro de calendários estrangulados e do tipo "cartas marcadas", isto é, com o conhecimento prévio das limitações que êles impunham.

Os dois últimos agentes de empobrecimento mencionados, tendem, para a temporada de 1967, a se neutralizar. E' inadmissível que os clubes, nos seus cálculos, prevejam apenas o que têm em mãos, sem nenhuma visão dos aspectos favoráveis que se lhes apresentam mais do que em teoria, pois alcançam uma realidade inevitável. Êsses dois são, inclusive, muito claros de identificar: os preços no Estádio Mário Filho terão de ser reconsiderados e a realização do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em novos moldes já oficializados, oferecem uma segura fonte de arrecadações.

Estamos em janeiro. Em março começará o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com previsões otimistas. Serão, portanto, dois meses mais de sacrifícios antes que uma etapa de alívio tenha início.

Destacamos tais prazos com o intuito de mostrar, em linguagem absolutamente, prática, sem entrar nas raízes sentimentais das relações entre clubes e torcedores, que se justifica um esfôrço capaz de evitar que, nesse curto intervalo, outros craques deixem o Rio, na ânsia da cobertura de dívidas cujas datas de vencimentos poderão certamente ser dilatadas, em função de um interêsse maior.

Um procedimento assim exige coragem de enfrentar as dificuldades que sabemos são graves. Mas, a estabilidade presente e futura do futebol carioca significa o mínimo que pode ser invocado para uma atuação corajosa. Desde que os dirigentes, como acreditamos, confiem também na fôrça do nosso futebol.

O caso da venda de Rildo ao Santos demonstra que o Botafogo está raciocinando certo. A perda de Rildo, jogador da seleção brasileira, sòmente seria compreensível se a importância apurada na transação dêsse para adquirir alguém de nível semelhante. Como o Botafogo possui substituto para a posição de zagueiro, estaria capacitado a reforçar outro setor da equipe. Tanto que propôs a troca pura e simples de Rildo por Toninho e insiste num preço de venda que lhe possibilite contratar o refôrço de que precisa.

Posição idêntica asumiu ontem o América, a propósito de Zèzinho, que o Santos pretende, oferecendo Haroldo por permuta.

A troca, por sinal, passou a ser uma operação mais inteligente do que a venda, em virtude dos 15 por cento sôbre o passe, que reduzem o preço, diminuindo a chance da contratação de novos valôres.

Diante do panorama que se desenha, preservar as suas reservas de craques tornou-se questão de honra dos clubes cariocas. Vender, só se houver uma compra simultânea, sem aviltamento técnico. A palavra de ordem é resistir. E os dirigentes são os responsáveis pela execução dêsse pacto que hoje une os anseios da torcida e as justas ambições dos clubes.

Bate-bola

Haroldo Maranhão
"O Sr. Nélson de Sá Rodrigues, leitor como eu do JS, levou outro dia uma "chamadinha de leve" por haver mandado a correspondência em manuscrito e não a máquina. E aqui vai a minha homenagem ao Bangu, em forma de samba. Ei-la:

BANGU QUE EU QUERO QUERO

Bangu que eu quero, quero
mora no meu coração
bis) ganhou de três a zero
é o grande campeão.

Bandeiras do Bangu em festival
nas arquibancadas e na geral
No "Mário Filho" (Maracanã)
delírio pela equipe campeã.

Paulo César Gostelani
Guanabara

"Não gostei das declarações do Sr. Gérson Coutinho, do América. Segundo êle, o América ganhou 51 milhões em todo o campeonato, gastando uma média de 25 milhões por mês. É que êle se prepara para um ano de prejuízo maior, dispondo-se, como parece certo, a negociar "cobras" do naipe de um Zèzinho, Amorim, Ari e Artur. Assim não adianta fazer apêlo, pelos jornais, para que a torcida rubra prestigie o clube. É o caso de chorar antes de o defunto morrer.

Confio em que o Luís Báier e o Lúcio Lacombe ponham a bôca no mundo. Com licença do Nélson Rodrigues, queremos um América "ventando fogo" e não "babando na gravata".

Todos querem, em Campos Sales, do presidente Vôlnei Braune ao varredor, o América "ventando fogo" em sessenta e sete.

Eros Barreto
Guanabara

"Sou rubro-negro de coração e quero pedir desculpas ao Bangu pelo mau jeito. Perdemos para uma grande equipe. Não gostei, mas também não desesperei. Em 1967, o Flamengo poderá fazer mais. Agora, o que não era possível era pretender a vitória, usando-se como se usou, um esquema único: bolas altas para Silva e nada mais".

O Flamengo começou inspirado. Perdeu gols, de início e depois se perdeu em campo.

Nélson de Sá Rodrigues

"Ainda não entendi porque não incluíram Pelé na seleção do ano, em São Paulo. Só pode ser prevenção da maioria por tudo que Pelé já fêz contra os times paulistas, em favor do Santos. Será que querem derrubar o Santos só porque êle perdeu a Taça Brasil?"

Em primeiro lugar, escreva sempre, mas escreva à máquina. Em segundo lugar, não acreditamos sinceramente, em prevenção contra Pelé em 1966. A "estrêla" do "Rei" piscou muito na temporada que passou. Mas isso não quer dizer que Pelé não possa vir a ser o craque do ano nôvo. É fácil.

NÉLSON RODRIGUES

À sombra de Mário Filho

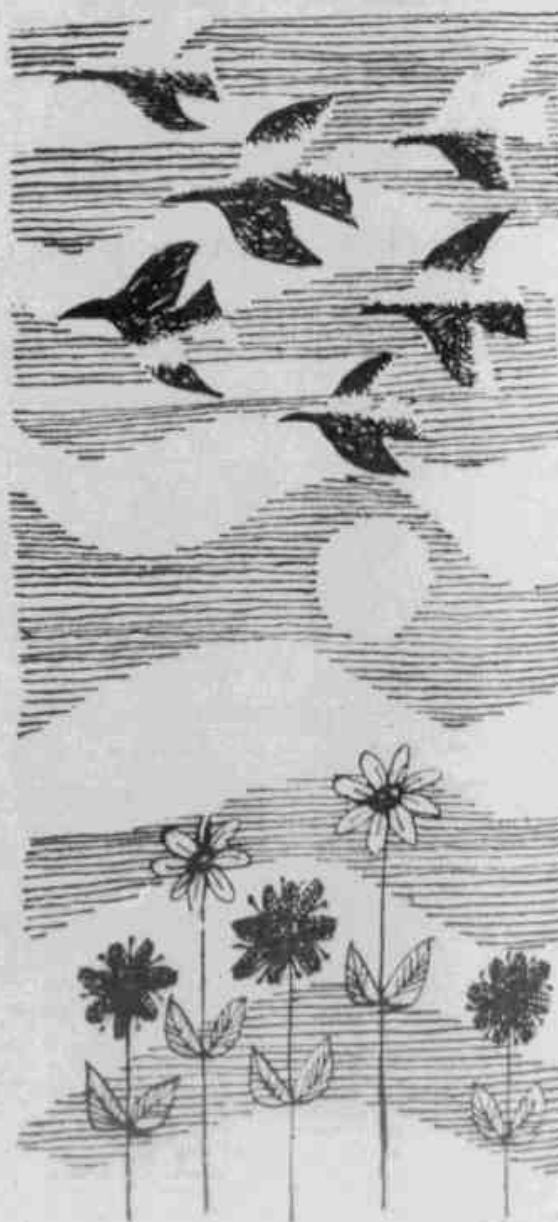
1 — Amigos, passei de um ano para outro ano, na casa de Walter Clark, o maior homem da televisão brasileira. Eu diria que aquela casa está tôda embebida da doçura do seu dono. Saí de lá quando já sumia no alto a última das estrêlas da noite. Que boa, cálida e fraterna convivência encontrei no reino do Walter!

2 — Lá, eu não dava um passo sem esbarrar, sem tropeçar numa amizade, sólida, inarredável e fiel. Um dêsses amigos foi o Válter Mesquita. Trata-se de um homem inteligentíssimo e, além do mais, honrado. Durante 15 anos, êle trabalhou no "Correio da Manhã" e foi um dos grandes cronistas esportivos de sua geração. Pouco depois da meia-noite, e nos primeiros momentos de 67, veio êle conversar comigo. Sua primeira palavra foi esta: — "E o nosso Mário?" Amigos, quando me falam no meu maravilhoso irmão, todo um processo rompe em mim, tôda uma ternura ferida, tôda uma mágoa da vida e da morte. Sim. Quando me falam do Mário Filho, isso para mim é uma música desesperadora.

3 — Válter Mesquita, que não tem vergonha de admirar, nem de querer bem, fala do vazio que a morte de Mário abriu, da cratera irreparável, da falta lancinante. Ele recorda a visita dos remadores de Cambridge. De repente, o remo que era, aqui, um esporte quase inédito ou passado, fêz parar uma cidade. Colossal multidão povoou a orla da Lagoa. Nunca se viu tanto automóvel. E tudo era uma promoção empolgante de Mário Filho.

4 — Relembrou Válter Mesquita a capacidade criadora do grande morto. Ninguém fêz tanto para dar uma dignidade à profissão de cronista esportivo. Quando Mário Filho começou, tudo era pré-história. E o Válter Mesquita observa que Mário fêz tudo pela profissão e chega a dizer que fêz "a própria profissão". Pergunta: — "Quem não foi discípulo de Mário Filho? Quem não é discípulo de Mário Filho?" E, depois de muito conversar, êle diria o que me comoveu mais do que tudo.

5 — Há no Brasil — disse Válter Mesquita — um defeito realmente triste: — do reconhecimento tardio. Convivemos com um grande homem, só admitimos a sua verdadeira dimensão depois da morte. No caso de Mário Filho, deram o seu nome ao Maracanã. Mas pergunta Válter Mesquita: — "Por que não prestaram essa homenagem ainda em vida?" Em vida, sim, para que Mário Filho tivesse, através do Maracanã, uma medida de sua obra. Dez minutos antes de sua morte, todos devíamos dizer-lhe: — "O Maracanã se chamará Mário Filho". Ele, então, morreria em paz, sua morte sem agonia seria mais doce.

6 — Ouvi do Válter Mesquita essas coisas lindas, e lindas porque eram justas. Assim comecei o ano: — sob a grande, a luminosíssima sombra de Mário Filho.

Proposta de Eusébio decepciona Gonzalez

O técnico Alfredo Gonzalez não deverá continuar dirigindo a equipe do Bangu, pois conforme deu a entender, está decepcionado com a proposta — mentida em sigilo — para a reforma do contrato, encerrado sábado passado, recebida ontem na residência do Presidente do clube, Sr. Eusébio de Andrade e na presença do Sr. Castor de Andrade, que o levou de Copacabana a Bangu.

Depois de mais de meia hora de entendimentos que não chegaram a bom têrmo em face da quantia oferecida, ficou decidido que Gonzalez após estudar a proposta, dará um telefonema ainda hoje, dizendo se aceita ou não permanecer no Bangu, nas bases oferecidas, que o Sr. Eusébio de Andrade classificou como "dentro do orçamento do clube".

Deixou para hoje

Gonzalez se encontrava no Rio desde sábado, quando chegou de São Paulo às 18h, viajando em ônibus da carreira, com sua espôsa, a fim de passar o ano nôvo na casa de sua sogra, em Copacabana. Sem estar preocupado com a renovação de contrato com o Bangu, que êle dizia não haver motivo, "pois tenho uma palavra a cumprir", Gonzalez recebeu telefonema do "seu" Zizinho pela manhã, combinando um encontro às 18h, em Bangu, a fim de acertar as bases.

À tarde, o técnico recebeu outro telefonema, desta vez de um amigo particular, que lhe dizia estar o patrono do Bangu, Sr. Guilherme da Silveira, disposto a conversar com êle hoje, pela manhã. Sabedor de que um outro amigo lhe daria condução, Gonzalez resolveu então adiar o encontro para esta manhã.

Pouco mais de 18h, o Presidente do Bangu telefonou a Gonzalez surpreendendo-o com um "mas você não veio?", o que deixou Gonzalez um pouco irritado, ao imaginar que o Sr. Eusébio de Andrade pudesse pensar em outro "bôlo", tal como aconteceu na última terça-feira, "quando fiquei impossibilitado de vir ao Rio, poi s ópude encontrar passagem para o sábado e disso o Sr. Armando Ristow é testemunha. Além do mais, se fiquei em São Paulo até sábado, com seu dente ainda inflamado, quando tinha encontro com o dentista, é porque não deu mesmo".

Palmeiras

Ante a insistência do Sr. Eusébio de Andrade, Gonzalez acabou indo a Bangu mesmo se mjantar, no carro do Sr. Castor de Andrade, "pois teremos que resolver a situação hoje mesmo". Na oportunidade, Gonzalez explicou que o interêsse do Palmeiras por seu concurso "não é nada demais, pois sou associado dêsse clume e muito querido e, por isso, sempre que sai um técnico, meu nome é sempre o primeiro a ser lembrado".

Admintiu, ainda, que tivesse havido interêsse de outros clubes, por seu concurso, como o Comercial, de Ribeirão Prêto, "mas que não me preocupei em entrar em detalhes, uma vez que, acima de tudo, sempre estêve o meu compromisso com o Bangu".

Alarmado

Sôbre as declarações de dirigentes a seu respeito, enquanto estava em São Paulo, disse ter ficado alarmado com a situação, por não haver consistência nas publicações. "Deploro tudo isso, pois sempre agi com lisura e se algum mal entendido houve, não sei quem criou. Bôlo nunca dei em ninguém e se tivesse um carro não teria deixado de vir ao Rio na têrça-feira".

— De qualquer forma — finalizou — vou estudar a proposta, até logo mais, e se achar que não dá, pedirei mais. Caso não haja acôrdo, o jeito é tratar de minha vida.

Bangu acertou jogar no torneio de Minas

F...ou definitivamente acertada ontem, a realiza... de um torneio quadrangular, com a participação do Bangu, em Belo Horizonte, depois que o Vice-Presidente Castor de Andrade viajou à Capital mineira especialmente com a finalidade de tratar jogos para o seu clube.

Êsse torneio, do qual participarão ainda o Palmeiras, Atlético e Cruzeiro, terá duas rodadas, dia 18 e 22, ficando a decisão para outra data, caso sejam outros times que não Palmeiras e Atlético os finalistas.

A tabela

O torneio será em duas rodadas duplas, com a decisão em um terceiro jôgo, do qual participarão os dois times melhor classificados. Dia 18 jogarão Palmeiras e Atlético, na preliminar e Bangu x Cruzeiro, na partida principal; dia 22, o Palmeiras enfrentará o Cruzeiro, na partida preliminar, enquanto o Bangu enfrentará o Atlético no jôgo de fundo.

Se Bangu e Palmeiras forem os finalistas, o jôgo de decisão será realizado em São Paulo, numa data a ser marcada oportunamente; se os finalistas forem Bangu e Cruzeiro, a decisão será mesmo em Belo Horizonte, porém sòmente depois do Carnaval. Só se Palmeiras e Atlético forem os finalistas é que o torneio terá seu término imediatamente depois.

Em Aparecida

Antes disso, o campeão carioca jogará na cidade de Aparecida do Norte, contra um adversário que ainda será determinado, entre a Ferroviária de Araraquara, campeã da Primeira Divisão paulista ou um combinado das três cidades mais próximas a Aparecida — Taubaté, Guaratinguetá, Lorena, e Aparecida.

Êste jôgo será o primeiro do Bangu, após a conquista do título carioca de 1966.

Troca de Aírton por Sabará concretizada

Foi concretizada ontem, a troca do centro-avante Aírton por Sabará, entre o Bangu e o Atlético Juniors, de Barranquilla (Colômbia), de acôrdo com os entendimentos mantidos entre o técnico Marinho e o Vice-Presidente Castor de Andrade.

Aírton é o ex-atacante do Flamengo e do Corgntians, que agora se encontra na Colômbia, fazendo sucesso nos Jniors, mas mostrando sempre desejo de voltar ao Brasil, o que fêz com que o técnico Marinho, vindo ao Brasil, propusesse ao Bangu sua permuta por Sabará, que atuou na Portuguêsa e América, estando, presentemente, na reserva do campeão da Cidade.

Depende dêle

Hoje, Sabará será consultado sôbre se deseja ou não a transferência, já que, quanto a Aírton, o assunto está decidido, em definitivo. Sabará, no ano passado, já estêve por se transferir para o Atlético Juniors, que oferecia pelo seu passe 25 mil dólares, só não se concretizando o negócio, por divergências quanto a questão de cifras referentes ao jogador, principalmente na questão dos 15 por cento de lei.

Gonzalez acha boa a contratação de Aírton, só querendo saber como está a sua forma atual. Foi informado, porém, que o ex-centro-avante do Flamengo só será liberado pelo seu clube porque quer voltar de qualquer maneira, decidindo que não retornará à Colômbia em hipótese alguma, preferindo encerrar a sua carreira no Brasil, nada havendo contra êle no que diz respeito ao aspecto técnico.

De qualquer forma, consultado Sabará, o assunto será oficializado hoje, pois acredita-se que o banguense não encontrará problemas, por estar na reserva de seu clube, atualmente.

Caxias trabalhou muito e agora pode ter um descanso

FLU TEM GAÚCHO EM SEGRÊDO

A vinda de um zagueiro-central do futebol gaúcho — que tem seu nome mantido em absoluto sigilo, para facilitar as negociações — para o Fluminense, foi a primeira providência tomada pela Diretoria de Futebol para o ano de 1967, objetivando reforçar sua equipe, que disputará o torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Ainda no Sul do País — por indicação de João Carlos, antigo jogador do clube — o Fluminense conseguiu mais quatro jogadores juvenis para reforçar a equipe naquela categoria. Um lateral esquerdo e um quarto-zagueiro, de Santa Catarina, mais dois atacantes de São Paulo são os novos que o tricolor conseguiu para o juvenil.

O técnico Pavão, que era o nome pretendido pelo Fluminense, conversou com o Diretor Roberto Machado e o Vice-Presidente Dilson Guedes, explicando-lhes que não poderia aceitar o convite para dirigir os juvenis do Fluminense, por ter recebido, e aceito, proposta altamente compensadora do Valério Doce, de Minas Gerais.

Base do negócio

Para o Vice-Presidente Dilson Guedes, "o segrêdo ainda é a alma de qualquer negócio", e por isso preferiu não revelar o nome do zagueiro-central que o Fluminense foi buscar no Rio Grande do Sul, e que deverá se apresentar ao clube no mês de fevereiro, imediatamente após o Carnaval.

Comentou apenas que "o jogador é dos melhores do futebol gaúcho, também joga como quarto-zagueiro, e, se agradar durante o torneio Roberto Gomes Pedrosa, poderá vir a ser definitivamente contratado pelo Fluminense". Além dêste, o tricolor pensa encontrar outros reforços, principalmente para o ataque, também no Rio Grande do Sul.

O Sr. Dilson Guedes concluiu afirmando que "não há nenhum problema com Caxias, com quem o Fluminense está bastante satisfeito. Existe, sim, a vontade de dar ao jogador o merecido descanso, por ter êle trabalhado bastante durante o ano de 1966, e, naturalmente, reforçar o nosso plantel para êste ano, quando tentaremos melhor sorte em nossas participações no futebol".

Conforme promessa do jovem Roberto Machado, Diretor de Futebol Amador do Fluminense, todos os esforços do tricolor, no limiar de 1967, estão voltados papara a formação de uma "forte equipe de juvenil, que nos traga grandes alegrias".

Depois de Reinaldo — juvenil do Santos, que foi motivo de discussão até no CND — mais dois atacantes e um goleiro, ainda do futebol amador paulista, já acertaram suas vindas para o tricolor, e têm apresentação marcada para o dia 10 de janeiro, quando serão iniciados os treinamentos dos juvenis do Fluminense, primeiro com os exames médicos que deverão se estender até o dia 14.

Por culpa das obras no Estádio de Álvaro Chaves — especialmente o trato e renovação da grama no campo — o Fluminense vai estudar outro local para início dos treinamentos em 1967, até março. Possivelmente, os tricolores treinarão no campo da Fortaleza de São João, dependendo apenas de entendimentos entre a Diretoria do clube e o comando daquela Unidade do Exército, que por tantas vêzes tem colaborado com o futebol carioca, principalmente com os clubes da Zona Sul.

Ademar poderá deixar Palmeiras pelo Bangu

O Palmeiras, por intermédio de seu diretor Ferrúcio Sândoli — respondendo consulta do Bangu — ofereceu o ponta de lança Ademar, ao mesmo tempo que procurou saber da possibilidade do campeão carioca ceder Cabralzinho, provocando imediata reação do Sr. Castor de Andrade:

— Deve ser loucura, pensar que o Bangu admite o empréstimo de Cabralzinho. Com êsse não há nenhum negócio, pois não pretendemos tão cedo nos desfazer do jogador. Se interessar ao Palmeiras, podemos oferecer Ênio, que é bom e já estêve várias vêzes no time de cima.

Troca

Informou o Vice-Presidente do Bangu que em tôrno de Cabralzinho não permite sequer que se inicie qualquer conversa, pois o ponta-de-lança é indispensável à equipe e está satisfeito com seu atual clube.

A vinda de Ademar está a depender da contraproposta que o Sr. Castor de Andrade fêz ao Palmeiras, sugerindo a troca daquele por um jogador do Bangu, que poderia ser Ênio ou um outro qualquer, que não pertença ao plantel considerado indispensável a manter o equilíbrio do conjunto.

Revelou também o dirigente banguense que é possível que seu clube tente a contratação do ponta-esquerda Lima, que foi do Coríntians e jogava ùltimamente pelos Milionários, da Colômbia, que é aguardado nos próximos dias.

O jogador é do agrado do técnico Gonzalez que, em caso de renovar seu contrato com o Bangu, provàvelmente dará parecer favorável no sentido de que Lima ingresse em Moça Bonita.

Processo de Castor volta à Federação

O Superior Tribunal da CBD devolveu ontem à Federação Carioca, o processo contra o Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, pela sua entrada em campo no jôgo com o América, a fim de ser o mesmo julgado pelo Tribunal de Justiça da entidade.

Alegou a CBD que, depois de iniciado o julgamento no STJD, com dois juízes votando pela suspensão do dirigente banguense por 40 dias, o Presidente Gomes de Paiva interrompeu a votação para reabrir uma preliminar de incompetência, já vencida, conseguindo convencer aos demais juízes que a competência para o julgamento era do próprio TJD carioca, daí a devolução do processo, concretizada ontem.

Nova representação

Ainda ontem, o STJD encaminhou ao Presidente Antônio do Passo um pedido de informação sôbre uma nova representação do Dr. Mário Marques Tourinho contra o ato do Presidente da FCF que proibiu a entrada dos médicos e massagistas para socorrer jogadores em campo e instituiu a entrada das macas em todos os casos de acidentes (reais ou simulados).

O STJD quer as informações do Presidente Passo a fim de poder apreciar a reclamação. Anteriormente, no Tribunal da Federação, idêntica queixa do Dr. Mário Tourinho foi arquivada sumàriamente.

Albert chega dia 11

O ponta-de-lança Albert deverá chegar ao Rio dia 11, quarta-feira, viajando de Budapeste para Paris, de trem, e da capital francesa ao Rio, pelo vôo 091 da Air-France, cuja chegada ao Galeão está prevista para a manhã de quarta-feira.

O Ferencvaros, clube onde joga Albert, deverá chegar ao Rio no dia 21, mas o Vice-Presidente de Futebol rubro-negro, Gunnar Goransson não respondeu à Federação Húngara se é possível se responsabilizar por duas exibições suas no Brasil.

Ontem, outro empresário, Samuel Ratinoff, anunciou que vai trazer à América do Sul outro clube húngaro, o Vasas, que é vice-campeão do país e tem 8 jogadores da seleção nacional.

Atiê manda emissário para comprar Murilo

São Paulo — (Sucursal) — Um emissário do Santos viajará dentro dos próximos dias para o Rio, a fim de tentar a compra do lateral-direito Murilo, do Flamengo. O Presidente Atiê Curi fêz a declaração e explicou a decisão como a decorrência de um problema na zaga-central para onde será deslocado o titular Carlos Alberto, cuja vaga precisa ser preenchida por outro jogador de categoria.

Embora as férias de lei só terminem dia 10, o Santos obteve autorização do CND para antecipar a reapresentação dos seus jogadores que se dará amanhã, bem cedinho, na Vila Belmiro, pois o time vai excursionar e há necessidade de alguns dias de preparação.

Preferido

O Presidente Atiê lembrou que Mauro já começou a sentir o pêso dos dos anos, depois de 20 anos de atividade como profissional e o Santos, sentindo o problema, vai tentar uma fórmula com o titular da lateral-direita, Carlos Alberto. E para substituto dêste, o preferido é Murilo, de acôrdo com estudos feitos pela direção técnica.

Mauro começou com 17 anos, no São Paulo, por volta de 1947, quando ainda jogavam Leônidas da Silva e Renganeschi, e outros jogadores daquela geração, entre os quais Luisinho e Colombo, do Corintians, já deixaram de brilhar.

Expectativa

O Santos mantém-se na expectativa e aguardando que o Palmeiras resolve se compra ou não o ponteiro-direito Buião, por quem conseguiu prioridade do Atlético Mineiro. Os dirigentes santistas tinham quase certa a contratação dêsse jogador, por emprétimo, mas preferiram recuar, quando souberam da prioridade dada ao Palmeiras.

O Diretor de Futebol do Palmeiras, Sr. Ferrucio Sandoli, que regressa hoje de Belo Horizonte, fêz uma tentativa com o Atlético para comprar Buião — considerado o melhor ponta-direita de Minas — sem obter uma resposta favorável do clube mineiro. O Santos só voltará a insistir, se os entendimentos com o Palmeiras fracassarem e êste anunciar oficialmente o seu desinterêsse.

Lula fica

Antoninho será o técnico do time, durante a excursão, pois Lula terá a incumbência de reestruturar o Departamento Profissional elaborando a lista dos negociáveis ou dispensáveis e apontando nomes de outros jogadores, que possa reforçar o grupo para 67.

Na manhã de quarta-feira próxima, todos os jogadores deverão apresentar-se na Vila Belmiro, onde serão reiniciados os preparativos para a excursão.

O embarquer está previsto para o dia 13 e, no exterior, Antoninho, a quem caberá a responsabilidade de orientar o time, fará uma série de experiências. Entre os novos a serem testados estão Douglas e Negreiros, que se revelaram em 66.

Câmera

LUIZ BAYER

Durante o seu contato ontem, com os jornalistas, o Presidente Antônio do Passo admitiu muitas reformulações para êste ano no futebol da Guanabara, tendo na oportunidade feito uma exposição minuciosa sôbre o campeonato de sessenta e seis. Disse o Sr. Antônio do Passo que o certame do ano passado deixou um saldo bem desagradável para os clubes, pois, econômicamente todos sofreram os efeitos da queda de arrecadação a ponto de hoje não lhe restarem condições para concorrer com paulistas e mineiros na aquisição de novos jogadores.

Acentuou o presidente da Federação Carioca de Futebol, que se fôr reeleito, como espera, tratará de dar solução aos assuntos mais importantes, especialmente aquêle que concerne aos preços dos ingressos que são a seu ver a causa dos prejuízos que o futebol vem causando a todos. E foi a essa altura que o Sr. Antônio do Passo admitiu um campeonato com turno e returno com a presença de todos os clubes. Não entrou especificamente em detalhes mas deixou perfeitamente evidenciado o propósito de acabar com o turno eliminatório do futebol carioca.

Enquanto isso, os vascaínos têm como certa a contratação de Tim. Ontem, no gabinete do Presidente João Silva o assunto não comportou discreção. O Sr. Armando Marcial deixou claro que o Vasco agiu com todo respeito e jamais procurou conduzir as coisas às escuras. Frisou que o caso pertence ao próprio técnico que na sua chegada, no dia oito, resolverá o seu problema diretamente com o Fluminense. Terá, naturalmente que depositar a indenização de dois milhões de cruzeiros que o contrato atual expressa e depois disso tratará de dar início aos seus trabalhos em São Januário.

O Sr. João Silva ao explicar que foi o próprio Tim quem tomou a iniciativa, revelou que o jogador Bianchini foi quem mais gostou da escolha. Bianchini assegurou ao presidente do Vasco que Tim seria o homem ideal para reformular a equipe e dar-lhe a esquematização que necessita para produzir o necessário. Pelo que verificamos o caso Tim é considerado líquido para os vascaínos.

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, foi ontem a Belo Horizonte a fim de discutir decisivamente a questão da participação do seu clube no Torneio Quadrangular que será disputado no Mineirão, com Atlético, Cruzeiro e Palmeiras campeão de São Paulo. O dirigente do Bangu ficou de retornar ontem mesmo com todos os assuntos devidamente resolvidos.

Durante o Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, que será realizado no dia 13 de janeiro, em Montevidéu, os dois delegados brasileiros, Srs. Abraim Tebett e Abílio de Almeida defenderão as modificações há tempos planejadas pelo Presidente João Havelange na regulamentação a ser proposta para a Copa do Mundo que será realizada no México. Para o Presidente da entidade nacional não é justo que depois de um preparo demorado as equipes sejam desclassificadas numa simples eliminatória como é no caso da quarta de final.

Em vez disso, o Sr. João Havelange propôs que, conhecidos os oito primeiros finalista, sejam êles divididos em dois grupos de quatro e só aí então, sejam apurados os dois finalistas que sairão dos quatro que sobrarão — dois de cada grupo — Os delegados brasileiros deverão ainda participar no dia quinze de uma reunião em que os assuntos estarão relacionados com a Taça Libertadores das Américas. O Sr. Abílio de Almeida disse que embora não seja possível excluir o vice-campeão do certame, que pelo menos seja feita a reformulação do sistema financeiro.

O Sr. Airton Bonfim afirmou ontem, que o caso Rildo continua no mesmo pé pois o Botafogo pediu alguns dias para se pronunciar oficialmente. Disse o representante do Santos que o seu clube não irá de maneira alguma além daquilo que ofereceu e se o rejeitar, então o remédio será contratar outro elemento para a posição que será, ainda, do futebol carioca. O Sr. Airton Bonfim adiantou ainda, que o Santos pretende fortalecer a equipe adquirindo um zagueiro central que será também da Guanabara. Negou que se tratasse de Brito, mas deixou claro que será um grande jogador carioca. Confirmou, ainda, que por êstes dias sairá o listão do Santos e o nome de Coutinho estará figurando entre os jogadores negociáveis.

O jornalista Artur Paraíba perguntou, ontem ao Presidente da FCF qual seria o técnico que convocaria caso a entidade precisasse formar um escrete. O Sr. Antônio do Passo sorriu e respondeu: "Tim". Desta vez fomos nós que perguntamos como formaria o escrete carioca e a resposta veio incontinenti por escrito: Ubirajara; Murilo, Mário Tito, Luís Alberto e Paulo Henrique; Jaime e Cabralzinho; Paulo Borges, Almir, Silva e Aladim.

O técnico brasileiro Jorge Viera chegará ao Rio depois de amanhã, depois de alguns anos dirigindo as equipes do Belenenses de Lisboa. Jorge Vieira que deixou um caso pendente em Portugal, pois não conseguiu chegar a um acôrdo na rescisão do contrato, não pretende mais voltar ao exterior, preferindo continuar a sua carreira no Brasil. Como o Bangu não chegou a um acôrdo com Gonzalez verifica-se que Jorge Viera chega em hora bastante propícia.

Cesarini abandona o futebol

Buenos Aires (FP-JS) — O veterano técnico argentino Cesarini não renovou seu contrato com o River Plate, confirmando o seu anúncio recente de que se retiraria do futebol para dedicar-se às atividades do campo.

Ùltimamente haviam surgido algumas desinteligências entre o treinador e o goleiro Amadeo Carrizo, aproveitando Cesarini para abandonar a profissão e fazer uma viagem à Itália, país onde atuou primeiro como jogador e depois dirigindo algumas equipes locais, antes de iniciar suas novas atividades.

O River Plate não designou ainda o substituto de Cesarini mas já menciona-se a José Dêmico como seu provável sucessor.

Gena foi o craque de 66 pernambucano

Recife (SP-JS) — O lateral-direito Gena, do Náutico, foi escolhido o craque do ano em Pernambuco, enquanto Duque, que deu o tetracampeonato ao clube, teve as honras de melhor treinador da temporada passada. A revelação de 66 foi o meia Terto, do Santa Cruz.

Eis como ficou constituída a seleção do ano: Lula (Náutico); Gena (Náutico), Mauro (Náutico), Baixa (Esporte) e Clóvis (Náutico); Jarbas (Esporte) e Ivan (Náutico); Miruca (Náutico), Bita (Náutico); Erandir (Santa Cruz) e Lalá (Náutico).

Real Madri continua liderando

Madri (AP-JS) — O Real Madri continua à frente do Campeonato Espanhol, apesar de seu empate domingo frente ao Sabadell por um gol. Êle tem 25 pontos ganhos, seguido pelo Espanhol com 21 e Valência com 20.

Os demais resultados da última rodada foram os seguintes — Atlético 7, Hercules 2; Pontevedra 0, Saragoça, 0; Valencia 3, Barcelona 0; Espanhol 1, Granada 0; Elche 3, Sevilla 0; Cordoba 4, Atlético de Bilbao 0; e Coruña 1, Las Palmas 1.

S. Paulo resolve com Aimoré após férias

São Paulo — (Sucursal) — Enquanto não ficar resolvida a questão do nôvo técnico, o que só será possível a 9 ou 10 dêste mês, quando da volta dos jogadores das férias, o São Paulo continua a considerar válido o contrato firmado com Aimoré Moreira.

Aimoré tem prestado declarações à imprensa, segundo as quais o São Paulo está simulando o "bom patrão" para forçar o seu pedido de rescisão. Isso causou certa contrariedade aos dirigentes do clube, que insistem em afirmar sua fidelidade quanto ao cumprimento do contrato.

Brizola desiste

Depois de estudar com os demais diretores do clube a situação criada por Aimoré, com sucessivas entrevistas e também sem fazer segrêdo dos entendimentos com o Palmeiras, Júlio Brizola deixou para depois das férias sua viagem ao Rio, aonde irá, então, tratar das novas contratações.

O São Paulo dá como paradas as negociações para a compra ou dispensa de jogadores até o dia 10. Após a reapresentação o assunto será reaberto e o clube procurará Aimoré Moreira para uma explicação sôbre as entrevistas que tem dado.

Objetivos

Um dos objetivos do São Paulo dentro dos planos de reforçar o time para 67 é a compra do goleiro Gilmar. E caso isso não seja possível, a de Félix, da Portuguêsa de Desportos ou ainda, se também houver fracasso nas negociações, outra investida para adquirir Picasso, que se destacou no Juventus como um dos melhores goleiros do ano passado.

O Juventus declara, através de seu Diretor de Futebol, Sr. Mário Previsto, que já estipulou o preço para a venda de Picasso e Carlos em Cr$ 300 milhões e agora cabe ao São Paulo responder se aceita ou não.

Recusa

Célio, do Vasco da Gama, continua a interessar, mas sua transferência só será novamente discutida depois do dia 10, com base nos Cr$ 120 milhões oferecidos pela compra do seu passe.

Com referência a Pallito, a Portuguêsa Santista anuncia ter recebido uma proposta do São Paulo e que a recusou, sob o argumento de, neste ano, estar comemorando o seu Jubileu de Ouro, e ao invés de "liquidar seu time", vai reforçá-lo mais para brilhar no Campeonato.

Comunicação

O empresário Samuel Ratinoff comprometeu-se a telegrafar para o São Paulo, comunicando-lhe qual o roteiro da excursão dos tricolores. Apenas são conhecidas algumas praças — México, Chile e Peru — faltando designar os adversários que serão enfrentados e as datas.

Paulistas reúnem-se para firmar posição

São Paulo — (Sucursal) — Os cinco clubes paulistas que vão disputar o próximo Rio-São Paulo terão uma reunião importante com o Presidente Mendonça Falcão na sede da FPF, quando tomarão uma posição definitiva sôbre o anunciado aumento do número de concorrentes.

O Presidente Mendonça Falcão, tomando conhecimento de que se projetava incluir outros times, discordou da idéia e seu ponto-de-vista, segundo se antecipa nos bastidores da FPF, deverá ser apoiado pelos clubes paulistas com o veto a qualquer mudança que se pretenda fazer.

Definição oficial

Nessa reunião, que começará por volta das 18 horas, São Paulo, Palmeiras, Santos, Corintians e Portuguêsa de Desportos, os cinco paulistas que vão intervir no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, definirão suas posições, sendo quase certa a oposição de todos em relação à projetada alteração. Os paulistas, pela palavra dos seus representantes, prometem apoiar o Presidente Mendonça Falcão, que foi quem primeiro se opôs às tentativas de mudar o que já tinha sido discutido e aprovado em reuniões passadas.

Os observadores consideram a sessão de hoje como uma espécie de "definição oficial da posição paulista" e adiantam, baseados em informações de bastidores, que o veto será total, solidarizando-se todos com Mendonça Falcão, cuja intransigência se fêz sentir desde que surgiu a idéia.

Prado quer jogar pelo Palmeiras

São Paulo (SP-JS) — Segundo informações dadas pelo Sr. Ferrúcio Sandoli, Diretor de Futebol do Palmeiras, o campeão paulista não está interessado em contratar o atacante Prado, do São Paulo. A notícia teve origem no fato de Prado ser visto no Parque Antártica, durante o treinamento dos jogadores, mas é um associado do clube e poderá freqüentar as dependências do alvi-verde a qualquer momento.

O jogador, porém, afirmou que seu maior desejo é jogar pelo Palmeiras, pois acha o melhor time do Brasil, sem contar com o Santos. Prado disse que jogaria por qualquer dinheiro.

Viagem certa

O empresário Samuel Ratinoff telefonou, ontem, para o Professor Ferrúcio Sandoli, confirmando a série de amistosos que o quadro alvi-verde realizará, pelos gramados das Américas. Dez partidas, é o número de jogos que o Palmeiras terá de cumprir.

Ratinoff já marcou o embarque da delegação para o próximo dia 10 de fevereiro. A estréia do campeão paulista pelos gramados das Américas está previsto para o dia 2 de fevereiro, em El Salvador, contra a seleção local. Cada partida, o clube esmeraldino receberá livre de despesas, a importância de 4 mil dólares.

Paraná reinicia em maio

Curitiba (SP-JS) — O campeonato paranaense de 1967 está programado para ter início no primeiro domingo do mês de maio, com a participação dos seguintes clubes da Divisão Especial: Grêmio, de Maringá; Londrina e São Paulo, de Londrina; União Bandeirante, de Bandeirantes; Apucarana, da cidade de mesmo nome; Jandaia, de Jandaia do Sul; Seleto, de Paranaguá; Água Verde, Atlético, Coritiba, Ferroviário e Primavera, de Curitiba.

Paulista é o craque do Paraná

Curitiba (SP-JS) — Paulista, goleiro do Ferroviário, que conquistou o bicampeonato paranaense, foi escolhido craque do ano, dando o clube vencedor também o melhor técnico, Geraldo Damasceno. A revelação da temporada recaiu no quarto-zagueiro Ricardo, do Primavera.

A seleção do ano teve a seguinte constituição: Paulista (Ferroviário); Getúlio (Ferroviário), Vitor (Primavera), Roderleu (Grêmio) e Serafim (União Bandeirante); Hugo (Londrina) e Renatinho (Atlético); Pedro Alves (Atlético), Paquito (União Bandeirante), Gauchinho (Londrina) e Humberto (Ferroviária).

Hurst faz muito gol para quebrar recorde

Londres — (AP-JS) — George Hurst, um dos heróis da Inglaterra na conquista do título mundial de futebol, entra em 1967, com a oportunidade de quebrar o recorde de 39 anos no futebol inglês, já que, na metade da temporada êle anotou 30 gols para o West Ham United, sendo o recorde Inglês de 63 gols, estabelecido por Dixie Dean, do Everton, em 1929.

Dean, naquela época, anotou 60 gols no torneio da Liga Inglêsa e 3 no torneio de Copa, enquanto, agora, Hurst tem assinalado 7 de seus pontos no torneio de copa da Liga Inglêsa, um torneio extraordinário que não existia em tempos de Dean.

Não supera

— Ninguém supera meu total de 60 gols em jogos da Liga — disse o ex-famoso futebolista, em uma entrevista pela televisão.

De fato, as probabilidades estão contra Hurst, e a maioria dos torcedores estão de acôrdo, não porque não haja jogadores capazes de igualar o bom arremate de cabeça que Dean possuía, mas porque, atualmente as defesas jogam mais fechadas e é muito mais difícil se fazer gols.

Faria Menos

Matt Busby, treinador do Manchester United, que jogou contra Dean a quase 40 anos, disse que "Dixie anotaria 35 ou 40 gols se jogasse hoje. Em nossos tempos prevalecesse o jôgo defensivo. Naquela época o futebol era mais ataque".

— Não quero negar méritos a Dixie. Estou de acôrdo em que não é muito provável que se iguale seu recorde de 60 gols, não porque os jogadores de hoje não sejam suficientemente bons, mas porque as defesas são boas demais — afirma Busby.

Os gols de Hurst

O dia mais brilhante de Hurst foi a final do campeonato mundial, em julho passado, quando êle anotou três gols na vitória da Inglaterra por 4 a 2 sôbre a Alemanha Ocidental.

Recentemente, nos jogos da temporada inglêsa, êle tem anotado em quase tôdas as partidas, algumas vêzes dois ou até três gols por por jôgo.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Futebol chora morte de Riva que lhe deu projeção internacional

Dá pena que a nova geração de desportistas não tivesse a ventura de conhecer melhor, na sua emulação e idealismo, o grande Rivadávia Corrêa Meier, que ainda agora todos choramos sua perda irreparável.

Dá pena, porque outra personalidade assim tão admirável, tão franca, de mãos e coração tão limpos e talento tão multitudinário, dificilmente poderá ser substituído, seja na estima dos íntimos, seja no respeito dos outros.

Mede-se a estatura espiritual dos homens, por seu caráter, sua indulgência, sua humildade, clarividência e amor ao próximo. Dr. Riva era um privilegiado depositário de todos êsses dotes. Talvez, porque amasse a Deus com a suavidade dos santos.

Ex-jogador do Botafogo, brilhante ponta-de-lança de sua época, de ginasiano e acadêmico, Benemérito do clube pela irrestrita vontade dos que lhe concederam o título, foi cursando a brava escola alvinegra que Rivadávia Corrêa Meier grangeou a confiança de seus contemporâneos e alcançou a presidência da CBD.

Homem de letras, advogado ilustre, Rivadávia nunca negou ao esporte as luzes de sua generosa inteligência, capaz de nos dizer, sem vacilar, discursos inteiros de Rui Barbosa, o mestre que êle venerava acima de todos.

Tinha um mágico poder de fazer amigos, e sempre os distinguia com a sua fidalguia de irmão, nas horas mais cruéis. Para Luís Aranha, entretanto, era extremado na sua fraterna ternura. Ambos vieram do Rio Grande do Sul falando a mesma linguagem do profundo sentimento de desvelado amor ao próximo.

Um dia, já cansado de dirigir a CBD, mas sem dela querer se afastar, o extraordinário Lulu Aranha pleiteou sua renúncia da presidência e indicou para o cargo, "êsse que julgo mais capaz do que eu, por ser mais môço e mais dinâmico, e trazer planos que colocarão o futebol no seu lugar merecido".

Riva ganhou as eleições, sem um voto contra, ao longo de uma reunião histórica que o situou acima de paixões tão ásperas, em fase de irreversível beligerância. Com Riva e Lulu, a paz desarmou os espíritos.

Foi, assim, graças principalmente a Rivadávia Corrêa Meier, que pudemos sair da estagnação selvagem daquêle ciclo de descrédito internacional. A Copa do Mundo de 50, só pôde ser disputada no Brasil, graças a êle. Até o Estádio que Mário Filho queria que tivéssemos e afinal se construiu em tempo recorde, foi obra que alentou com o melhor carinho.

A organização da Copa e a derrota constrangendora contra o Uruguai gastaram e abatarem de tal forma seu frágil coração, que foi compelido, pelos médicos, a poupar-se das emoções dos campos e dos gabinetes.

Posteriormente, uma operação muito séria, feita com o risco da própria vida, devolveu-lhe parte da saúde minada pelas canseiras naturais da advocacia, agravadas pelas frustrações do esporte. Às vêzes, tentava voltar. Em vão. Novamente, e com a mesma impenitência de sempre, os médicos lhe diziam: "Não insista, para viver muito mais".

Com o grave acidente sofrido por Lulu, outro golpe profundo o atingiu. A partir dêsse instante, Riva passou a receber notícias do amigo, com certa descrença. Sabia-se em condições difíceis, e deplorava seu estado, mas não se arriscava a pegar no telefone para conversar com pessoas da família Aranha. Na última sexta-feira, porém, decidiu pelo que não devia.

Fêz a ligação, e ficou aguardando. Quando o atenderam, a informação foi terrivelmente dolorosa: "Lulu acaba de receber a extrema unção". Nem mais uma palavra. Riva cambaleou, mudo e transformado. Horas mais tarde falecia, levando consigo o segrêdo da bondade, do amor ao próximo e a doce virtude de se ter dado ao esporte sem macular seu coração.

Duas versões paulistas

Pelé desceu em Congonhas, sábado, suando e sorrindo. Saiu da Alemanha com 8 graus abaixo de zero, usava camiseta e sentia muito calor, mas mesmo assim sorria muito quando lhe perguntavam se ia jogar na Europa. Explicação para a viagem: "Vou montar uma fábrica de latex, em Santo André. No ano que vem, espero montar outra fábrica, esta de solda para chapas e peças de automóveis, que dispensa o uso de parafusos talvez em sociedade com o meu amigo Roland Endler." Êle só não disse, mas os jornais de São Paulo dão a notícia achando que é verdade, "é que a viagem foi também motivada para conseguir um empréstimo para o Santos, que precisa reformular seu elenco e garantir as eleições de Athiê".

Adultos vão disputar T. Fontoura de natação

A aquática carioca voltará a se movimentar esta noite, quando, na piscina do Guanabara, no Mourisco, será realizada a disputa do "Troféu Décio do Amaral Fontoura", competição destinada a nadadores adultos, e que será iniciada às 20h45m, Troféu êste que se efetua uma vez por ano e que visa a incentivar a natação carioca.

Flamengo, Botafogo, Guanabara e Vasco são os únicos clubes que intervirão nossa competição, que tem o contrôle da Federação Metropolitana de Natação e promete um desenrolar dos mais interessantes, onde, mais uma vez, novos recordes nacionais poderão ser estabelecidos.

Expressões

As mais destacadas expressões da aquática nacional estarão em ação, logo mais nessa competição, cujo programa é de 11 provas. Figuras como Ana Cecília Viana Freire, Ceci Mendes Gonçalves, Solange Veraldo da Silva, Rosa Helena Paulo, Douglas Cavalcânti, Luís Felipe Figueiredo, José Fiolo, Ilson Asturiano, Valdir Mendes Ramos e outros do Botafogo, bem como Teresa Sodré, Regina Célia de Oliveira Pinto, Carmem Martins Elbas Néri e outros do Flamengo, sendo que Eliete e Eliana Mota não intervirão, por se encontrarem em Salvador. Do Vasco da Gama temos expressões como Eliane Pereira e Eunice Augusta Gonçalves, enquanto do Guanabara há expressões como Roberto Alvares de Sá, Ronaldo Leão Correia, Álvaro Coutinho Magalhães, Mário Jorge Pereira Reis e outros.

Programa

É o seguinte o programa da competição natatória desta noite, na piscina do Guanabara:

1.ª Prova — 4x50m — Medley individual, môças.

2.ª Prova — 4x100m — Medley individual — homens.

3.ª Prova — 200m — Môças, nado livre.

4.ª Prova — 100m — homens — nado livre.

5.ª Prova — 200m — Homens — nado borboleta.

6.ª Prova — 200m — Môças — nado de peito clássico.

7.ª Prova — 200m — Homens — nado de costas.

8.ª Prova — 100m — Môças — nado de costas.

9.ª Prova — 400m — Homens — nado livre.

10.ª Prova — 100m — Môças — nado borboleta.

11.ª Prova — 200m — Homens — nado peito clássico.

Ano de 66 na praia teve bi e agitação

LEONI NASCIMENTO

Horácio e Carlinhos (19) da seleção bicampeã, em ação

Os dois maiores acontecimentos no futebol de praia, no ano de 1966, foram sem dúvida alguma o bicampeonato brasileiro conquistado pelos cariocas e a extinção da Divisão de Acesso, no futebol de areia da Guanabara, em face da determinação do CND, em razão de não constar dos Estatutos da FCEP a classificação dos clubes em divisões. O assunto provocou celeumas que mobilizaram dois grupos distintos, uns a favor da medida e outros contra.

Como a determinação do CND era taxativa foram modificados os regulamentos e estatutos da FCEP, para que, no futuro, fôssem possíveis a inclusão de três divisões. Para a formação dessas divisões, foi realizado êste ano o torneio de classificação para apontar quais os clubes que disputariam o supercampeonato ora em curso.

A administração Tôrres Homem, que atinge o final de sua gestão, apresentou erros, é verdade, mas o saldo favorável foi bem grande, pois, apesar da oposição durante as discussões sôbre as divisões, foi feita a pacificação e os frutos começaram a aparecer, conseguindo então subvenções que aumentaram o patrimônio da FCEP, bem como foi organizado o primeiro certame de volibol, isso além das vitórias da seleção no Sul e das realizações de todos os certames programados.

O bicampeonato

Com as atenções voltadas para o treinamento da seleção carioca, que iria ao Sul tentar manter a hegemonia do futebol de praia nacional, teve início o ano de 1966, pois o certame fôra suspenso a 18 de dezembro, no final do turno. Os treinos individuais foram realizados nos ginásios do Botafogo e da ENEFD e os primeiros coletivos nas praias de Botafogo, Urca e Copacabana.

Ainda no mês de janeiro, os responsáveis pela seleção guanabarina realizaram treinos contra times de clubes para a formação das equipes. Assim os cariocas enfrentaram na Urca o Guaíba e o Lá Vai Bola, vencendo por 1 a 0 e 4 a 1; logo a seguir o combinado Real-Guaíba, por 2 a 1. Em jôgo amistoso, no campo do Maravilha, os times A e B do DA da praia de Botafogo foram batidos por 4 a 1 e 3 a 1, respectivamente, pela seleção. Pouco antes de embarcarem, os cariocas empataram com o Botafogo por 1 a 1 e se despediram derrotando espetacularmente o Copaleme por 5 a 0.

A delegação carioca, chefiada pelo próprio Presidente da FCEP, Major Tôrres Homem, viajou para o Sul em ônibus especial, chegando a Tramandaí, onde ficou hospedada, no dia 4 de fevereiro, isto é dois dias antes da estréia contra o Rio Grande do Sul, no jôgo de abertura que teve como local o campo de Capão da Canoa, quando os cariocas venceram por 2 a 1, gols de Horácio e Galvani (contra), enquanto Molina marcou para os sulinos.

Essa partida foi marcada pelas expulsões, pois o juiz Quartiere excluiu quatro cariocas (Luís, Geraldo, Tuca e Rubinho) e três gaúchos (Renato, Joaquim e Stoll), a maioria sem motivo aparente. A representação carioca atuou com Paulo Roberto; Potoca, Tonico, Cicarino e Rubinho; Jonas (Canário) e Geraldo; Gugu, Horácio (Ivã), Tuca e Luís.

No dia seguinte, em Tramandaí, com o campo alagado, os cariocas passaram nôvo susto, desta vez contra os fluminenses, que marcaram 1 a 0 e terminaram a fase inicial empatando de 2 a 2, para, no final, a Guanabara vencer por 4 a 2. Marcaram para os vencedores Horácio (2), Tuca e Ivã e para o Estado do Rio, Lacerda e Rubinho (contra). O time foi êste: Paulo Roberto; Potoca, Tonico, Cicarino e Rubinho; Jonas (Carlinhos) e Geraldo; Gugu, Horácio, Tuca (Marquinhos) e Luís (Ivã).

Encerrando o turno, os gaúchos venceram os fluminenses por 1 a 0 em Tramandaí, para, dois dias após, os cariocas enfrentarem de nôvo os fluminenses, no mesmo local, vencendo-os com facilidade por 2 a 0, gols de Horácio e Gugu, sob a direção do melhor juiz do certame, Paulo Reis Ferreira. Os cariocas jogaram com Paulo Roberto (Paulo); Potoca, Catai, Cicarino (Avelino) e Rubinho (Paulo Wright); Jonas e Geraldo; Gugu, Horácio (Marquinhos), Tuca (Jorge) e Ivã.

No sábado 13, em Cidreira, a representação carioca, jogando excelente partida venceu a final contra o Rio Grande, marcando 3 a 1, após ter a vantagem de 3 a 0, nos primeiros dez minutos de jôgo. Horácio, Geraldo e Tuca assinalaram os gols dos bicampeões e Adroaldo o dos gaúchos. Os cariocas atuaram com Paulo Roberto; Potoca (Rueta), Tonico, Cicarino e Rubinho (Paulo Wright); Jonas e Geraldo (Carlinhos); Gugu (Marconi), Horácio, Tuca e Ivã.

No dia seguinte, o Estado do Rio venceu o Rio Grande por 3 a 2, mas não obteve o vice-campeonato, que ficou com os gaúchos pelo melhor "gol average". Os fluminenses atuaram com Peré; Paulinho, Pedrinho, Murilo e Badger; Sérgio e Válter; Parodi, Samuel, Nilton (Batzko) e Lacerda. Os sulinos com Gilberto; Mauro, Galvani, Carrar e Grilo; Dutra e Joaquim; Vítor (Tonico), Bumbel, Molina e Canhoto.

Melhores do Nacional

O segundo certame nacional deixou saldo positivo, pois as partidas foram disputadas dentro de clima cordial com muito público, uma verdadeira festa que em março próximo se renovará em Niterói. Horácio, da GB, foi o artilheiro, com 5 gols, e Paulo Roberto, com 4 gols, em 4 jogos, o menos vazado, enquanto Gugu e Jonas, os irmãos da seleção carioca, foram apontados, respectivamente, como o melhor jogador e a revelação do certame.

A equipe ideal do campeonato, segundo os cronistas que deram cobertura ao certame seria a seguinte: Peré (RJ); Potoca (GB), Tonico (GB), Carrar (RS) e Grilo (RS); Jonas (GB) e Válter (RJ); Gugu (GB), Horácio (GB), Tuca (GB) e Canhoto (RS).

Copaleme campeão

Logo após o Carnaval, foi reiniciado o certame carioca que, depois de árdua luta entre cinco candidatos ao título, foi-se delineando em favor do Copaleme, que no returno apenas uma derrota teve, contra o Botafogo por 3 a 1, e que na penúltima rodada, vencendo o Lagoa, definiu o título para si, com inteira justiça.

O quadro do Copaleme, dirigido por Conde, em sua campanha, venceu em 18 oportunidades, empatando 4 e perdendo duas vêzes, a primeira contra o Real por 2 a 1. O clube do Leme teve como formação base a seguinte equipe: Jérson (êste considerado o melhor jogador do certame); Jomar, Pelicano, Cano Longo e Zé Maria; Osório (Tubarão) e César Pedro Paulo); Ivã, Vítor, Maurício e Diniz (Zèzinho).

As colocações finais do certame principal foram estas: Campeão — Copaleme, com 40 pontos ganhos; vice-campeão — Lagoa, 36; 3) — Lá Vai Bola e Botafogo, 36; 5) — Guaíba, 30; 6) — Dínamo, 25; 7) — Real Constant, 24; 8) — Radar, Maravilha e Porangaba, 20; 11) — Flamengo, 16; 12) — Pracinha, 9; e 13) — Cruzeiro, com 8 pontos ganhos.

O artilheiro foi Luja, do Lagoa, com 16 gols, seguido de Marquinhos, do Botafogo, com 15 e Horácio, do Guaíba, com 14. Entre os goleiros menos vazados, Capeli, do Lagoa, teve média 0,51, seguido de Jérson (Copaleme), com 0,74, e Pitomba (Botafogo), com 0,78. Darce Silva, com 16 atuações, foi o juiz que mais apitou, seguido de Reinaldo Serra, Osmar Monteiro e Rui da Conceição, que atuaram em 11 jogos.

Na categoria de aspirantes, o Lagoa foi o campeão, somando 38 pontos, um a mais que o Guaíba, que ficou com o vice e o terceiro colocado, com 36 pontos, foi o Pracinha, colocando-se nas demais posições o Radar, Copaleme, Real, Botafogo, Dínamo, Lá Vai Bola, Porangaba, Maravilha, Flamengo e Cruzeiro. Nei foi o goleiro menos vazado e Nivaldo foi o artilheiro, com 12 gols, ambos pertencentes ao Guaíba.

Lagoa (248 pontos), Guaíba (221) e Copaleme (220) foram os primeiros colocados na Taça Eficiência e, no certame de juvenis, o Botafogo foi campeão, com 24 pontos ganhos, seguido do Lagoa com 21, Lá Vai Bola 18, Guaíba 15, Radar 13 e Corintians 4 pontos ganhos. No certame de infantis, o Radar foi o campeão invicto com 23 pontos ganhos, seguido do Lagoa, com 15; Botafogo, 14; Corintians, 12 e Lá Vai Bola, 9. Juventus e Pracinha abandonaram o certame no final do turno.

Praiano invicto

O Praiano, que se manteve invicto durante 38 jogos, entre partidas oficiais e amistosas, perdendo para o Lá Vai Bola a invencibilidade, foi o campeão do certame de Acesso, que acabou não valendo, em face da determinação do CND anulando êsse certame. Contudo, o time tricolor de Ipanema venceu com apenas 6 empates o campeonato, totalizando 56 pontos ganhos. O Tatuís foi o vice-campeão, obtendo 54 pontos.

Concorreram ao certame, além dêsses que deveriam ser promovidos para a Divisão Principal, os seguintes participantes, pela ordem de classificação: 3.º — Colúmbia, 41; 4.º — Juventus, 41; 5.º — Leblon, Racing e Liége, 40; 8.º — Atlanta e PUC, 34; 10.º — Nacional e Copacabana, 29; 12.º — Torino e Paulistano, 20; 14.º — Alvorada, 18; 15.º — Pinheiro, 13; 16.º — Náutico, 9 e 17.º — Corintians, com 8 pontos ganhos.

O quadro do Praiano, vencedor do certame, teve Wilson Macedo na direção e sua formação base foi: Luís Carlos; Antenor, Irênio, Serafim e Funduca; Deriel e Antônio; Mosquito, Milton, Paulinho e Vintecito. O atacante Paulinho foi o artilheiro, com 24 gols, seguido de Cláudio, do Paulistano, com 21. O goleiro menor vazado foi Claudemir, do Tatuís.

O Praiano foi, ainda, campeão da categoria de aspirantes, com 51 pontos ganhos, seguido de Paulistano, 43; Tatuís e Leblon, 47; Colúmbia, 45; Liége, 41 e Copacabana, 40, que ocuparam as principais colocações. O artilheiro foi Ari, ainda do Praiano, que ganhou quase tudo.

Certame em fases

Pra o certame dêste ano, em face do que dispunha o regulamento específico elaborado pela FCEP para a formação de divisões, conforme o que determinara o CND, foram realizadas cinco séries, com seis clubes cada, para a classificação dos três primeiros de cada uma, para a disputa do supercampeonato que apontaria o campeão do corrente ano, ficando os clubes desclassificados para disputar o Torneio de Consolação.

Essas chaves apresentaram algumas surprêsas, como a desclassificação do Lá Vai Bola e a classificação da PUC. O Radar por pouco não ficou fora da fase final, classificando-se ao vencer partida extra com o Maravilha por 1 a 0. Eis os resultados das várias chaves:

A série A teve o Copaleme mostrando que é sério candidato ao bicampeonato, pois somou 15 pontos, seguido da PUC com 13 e do Radar e Maravilha com 11, vindo a seguir Nacional, 10, e Olímpico, com um ponto ganho. O Copaleme apresentou o seguinte time: Fernando; Pavão, Pelicano, Cano Longo e Célio; Jomar e Osório (Tide); Camilo, Vítor, Maurício e Diniz.

Na Chave B, o vencedor foi o Praiano, com 17 pontos, seguido de Dínamo com 14 e Porangaba com 13. Seguiram Atlanta, 10; Bangu, 5 e Corintians, sem ponto. O quadro base do Praiano foi o seguinte: Luís Carlos; Funduca, Serafim, Irênio e Tieta; Antônio e Batista; Mosquito, Antenor, Paulinho e Vintecito.

A série C teve como vencedor o Botafogo, que perdeu apenas um ponto, totalizando 19 ganhos, seguido do Lagoa com 14 e do Juventus com 12. Seguiram-se Torino, 8; Pracinha e Racing, 4 pontos. O Botafogo formou com Pitomba (Paulo Roberto); Jorge Catal, Mauro, Sandro (Armando) e Bené; Carlinhos e Henrique; Marconi (Horácio), Marquinhos, Nélson e Carlos Alberto.

O grupo D foi vencido pelo Tatuís, que obteve 18 pontos, seguido de Guaíba com 13 e Leblon, com 10. Os demais colocados foram: Alvorada e Cruzeiro, 6 e Liége com 4 pontos. O time do Tatuís foi êste: Claudemir (Celso); Fernando, Zizinho, Renato e Fanoel (Armando); Carlinhos e Sérgio; Paulinho, Aurélio, Iaia e Matrícia.

Finalmente, no grupo E, considerado o mais difícil, o Areia foi vencedor com 11 pontos, seguido de Colúmbia e Real Constant, com 10 de Lá Vai Bola, com 8, e Paulistano, com um ponto, sendo êstes desclassificados. O Areia apresentou-se com o seguinte time: Lelé; Bessa (Sanelo), Mileu, Ramela e Geraldo; Avelino e Gordo; Fernando, Angelo, Pedro Antônio e Gilberto.

Radar lidera super

O atual supercampeonato tem como surprêsa o Radar, quase desclassificado, que, derrotando seus quatro adversários, vem liderando o certame, seguido de Real Constant, Botafogo (êstes ainda sem derrota), Lagoa, Juventus, Colúmbia, Copaleme, Porangaba, Dínamo, Areia, Guaíba, PUC, Tatuís, Praiano e Leblon. No certame de consolação, o Atlanta lidera, tendo como adversário Liége, Paulistano, Nacional e Lá Vai Bola.

Contudo, ainda é cedo para se poder definir os principais candidatos, pois o certame é longo, devendo terminar em julho e até o momento foram disputadas apenas quatro rodadas. Mas, pelo que vem apresentando, Copaleme, Radar, Botafogo, Colúmbia e Lagoa são os principais candidatos ao título, sem esquecer Praiano e Porangaba, que podem reagir.

Departamentos autônomos

No DA da Praia do Flamengo, o vencedor do certame foi o Ordem e Progresso, que conquistou o bicampeonato nas categorias de amadores e aspirantes, com total predomínio, apesar das derrotas sofridas no final do certame. O vice-campeão foi o CREC e o terceiro foi o Embalo. Brandão, do CREC, foi o goleiro menos vazado, e Rubens, do Paissandu, foi o artilheiro, com 15 gols.

Eis as colocações finais no certame do DA-Flamengo: Campeão — Ordem e Progresso, 11 pontos perdidos; vice-campeão — CREC, 13; 3) — Embalo, 14; 4) — Jamar, 20; 5) — Brasinha, Buarque e Paissandu (campeão da Disciplina), com 21; 8) — Tamandaré, 22; e 9) — River, 27 pontos perdidos. Nos aspirantes, o Ordem teve 7 pontos negativos, seguido do Tamandaré, com 13 e do CREC, com 15. O time do Ordem e Progresso, campeão de amadores, foi êste: Hércules; Dutra, Variel, Arnaldo e Jorge; Paulo Campos e Ismael; Roberto, Amaro, Cacá e Ronaldo.

Interestaduais

No DA da Praia de Botafogo, por fôrça das obras realizadas naquela praia, o certame sofreu adiamento e apenas o turno pôde ser concluído êste ano, apresentando o Boêmios na ponta, invicto, com apenas dois pontos perdidos, secundado por Milão e São Clemente, com 5. Nas demais colocações, seguem: Pracinha e Rio Negro, 7; Abrantes, 8; Juventus, 9; Saci, 12 e Vila, com 13 pontos perdidos. O quadro líder é o seguinte: Géo; Wilson (Rogério), Jorginho, Evaldo e Fernando; Luís Otávio e Oscar; Edinho (Serginho), Naninho, Maurício e Sebinho.

Botafogo enfrenta Guaíba

Com a realização, hoje à noite, no Lido, da partida Botafogo x Guaíba, adiada da quarta rodada, será reiniciado o supercampeonato carioca de futebol de praia, quando o quadro alvinegro estará defendendo a invencibilidade no certame. O horário dos jogos é de 20h45m para os aspirantes e 22h15m para os times principais.

No próximo sábado, o certame terá andamento com a disputa de seis jogos válidos pela quinta rodada, que são os seguintes: Guaíba x Lagoa, Tatuís x Juventus, Copaleme x Areia, Praiano x PUC, Dínamo x Botafogo, Colúmbia x Real Constant e Leblon x Porangaba.

Botafoog quer vice

O Botafogo, se vencer a partida desta noite, válida pela quarta rodada, ficará na vice-liderança, um ponto atrás do Radar, que é o líder, com oito pontos ganhos, ao passo que se o Guaíba conseguir a vitória, melhorará sua condição de penúltimo colocado.

A partida fôra adiada antes do recesso provocado pelos festejos natalinos, para que o Botafogo pudesse jogar em Santos, onde empatou de 0 a 0, com um combinado local. Ambas as equipes treinaram no decorrer da semana passada e estão preparadas para o jôgo de logo mais, que terá como juiz Aloísio Bastos.

Os quadros prováveis para a partida desta noite no Lido são os seguintes: Guaíba — Paulo; Melo, Chico Prêto, Márcio e Rui; Osmário e Raul Celso; Bráulio, Fredi, Picapau e Marroá. Botafogo — Paulo Roberto; Jorge (Catal), Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Catal (Henrique); Marconi, Marquinhos, Nélson (Horácio) e Carlos Alberto.

Próxima rodada

A próxima rodada, quinta do turno, que será disputada no sábado, tem como partida principal Colúmbia x Real Constant, no final do Leblon, quando o Colúmbia tentará quebrar a invencibilidade do Real e desalojá-lo da vice-liderança com seis pontos ganhos, pois o Colúmbia está em terceiro, com cinco pontos positivos.

Outra boa partida será Dínamo x Botafogo, no campo do primeiro, no Pôsto 4, quando o time local tentará vencer o Botafogo que, em caso de vitória, hoje ficará vice-líder isolado e que se voltar a vencer no sábado, poderá assumir a ponta do certame, já que o Radar folgará na rodada do fim de semana.

Completando a rodada, o Copaleme, tentará a reabilitação frente ao Areia, que não anda bem, o Guaíba jogando em casa, será forte adversário para o Lagoa, que está crescendo de produção, enquanto Praiano contra a PUC, em seu campo, Tatuís também em seus domínios contra o Juventus, são os favoritos e o Leblon tentará sua primeira vitória frente ao Porangaba, no seu próprio terreno.

Brasileiros vencem filipinos no tênis

Manila — (AP-JS) — Edson Mandarino e Tomas Koch, que formaram a equipe brasileira de tênis que disputou a Copa Davis, venceram no final da última semana a uma equipe constituída pelos melhores jogadores filipinos, por 4 a 1, em uma série de exibições, em partidas que foram disputadas sòmente em três "sets".

Mandarino e Koch viajarão hoje, possivelmente pela manhã, com destino a Nova Deli, onde participarão de um torneio nessa cidade. Esse campeonato reunirá os principais tenistas europeus e está empolgando os adeptos dêsse esporte.

Koch perde

A única derrota imposta pelos filipinos à equipe brasileira foi registrada ontem, na partida entre Eddie Cruz, classificado número três das filipinas, contra Thomas Koch, por 2 a 1, tendo sido registrado as parciais de ... 5-7, 8-6 e 7-5.

Na última partida da série de exibições a que se submeteu a equipe brasileira da Copa Davis, Edson Mandarino derrotou a Raimundo Deiro, número dois das filipinas, por 3 a 0, parciais de 6-1, 7-5, e 6-0. No sábado, Mandarino venceu a Cruz, também por 3 a 0 — 6-2, 6-3 e 6-3 — enquanto Koch derrotava Deiro por 8-6, 6-3 e 6-2.

Na partida de duplas, Koch e Mandarino venceram a Sem Ang e Eddie Cruz, por 3 a 0, parciais de 6-3, 9-7 e 6-3.

CBB chama seleção feminina para o México

Neuci, que não excursionou à Europa em 65, pode voltar à seleção

A Comissão Técnica da CBB reunir-se-á, hoje, às 18h, sede da entidade, a fim de tomar conhecimento do trabalho do técnico Ari Vidal, em São Paulo, traçar os planos de treinamentos e convocar a seleção feminina brasileira, que irá excursionar ao México, em fins de janeiro, e posteriormente disputar o Campeonato Mundial, na Tcheco-Eslováquia.

Devido ao curto período que terão para preparar a seleção para os jogos no México, os membros da Comissão Técnica farão a convocação com base na equipe que excursionou à Europa em outubro de 1965. O Coronel Simões, Vice-Presidente Técnico, entrará em contato, hoje, pela manhã, com o Embaixador mexicano no Brasil, Sr. Vicente Sanchez Gazito, para acertar definitivamente as datas da excursão.

A Comissão Técnica da seleção feminina, composta pelo Coronel José Henrique Simões, Dr. Milton Pauletto, Sr. Alberto Curi e o técnico Ari Vidal, irá se reunir, hoje, para tomar as últimas providências com relação à equipe que excursionará ao México.

Ari Vidal, que embarcou ontem para São Paulo, retornando hoje, será ouvido sôbre os entendimentos mantidos na capital paulista, onde foi saber da possibilidade de convocação das atletas de lá. Será também traçado o plano de treinamento para o quadro.

Base na equipe de 65

Sabe-se que a base desta equipe será na seleção que excursionou à Europa em outubro de 1965, pois a Comissão Técnica não dispõe de muito tempo para os treinos, e aquelas atletas já estão acostumadas a jogar juntas, devendo ser chamadas mais uma ou duas, apenas, além das que viajaram na época.

Portanto, extra-oficialmente, as cariocas Angelina, Norminha, Delei, Angelina (na época jogava em São Paulo), Marli e Marlene, e as paulistas Maria Helena, Heleninha, Laís, Nilsa e Nadir (esta recentemente transferida para o Flamengo, já estão convocadas. A outra jogadora daquela equipe foi Luizina, atualmente na Itália.

A Comissão Técnica gostaria, inclusive, que essas atletas, caso tenham algum problema de solicitar licença em seus empregos, comuniquem-se com a CBB, para que os problemas comecem logo a ser resolvidos, pois o tempo disponível é muito curto.

Também na reunião de hoje serão escolhidos um assistente-técnico para Ari Vidal, bem como um supervisor para a equipe, o massagista e o mordomo da delegação. A CT pretende iniciar, no máximo até amanhã, o trabalho do quadro.

As datas

O Coronel José Simões tratará das datas da excursão em uma reunião que terá, hoje pela manhã, com o Embaixador mexicano, Sr. Vicente Sanchez Gazito, que está representando a Confederação Mexicana, no caso. Nesta reunião ficarão também acertadas as passagens e estadia da delegação no México.

Sabe-se que a seleção deverá embarcar na última semana de janeiro, jogando até a primeiro de fevereiro, o que forçará com que passe o carnaval fora do Brasil. Na volta será dado um pequeno descanso às atletas, recomeçando então os treinos para o Campeonato Mundial, em abril, na Tcheco-Eslováquia. Isto se o Peru não confirmar o Sul-Americano, o que, a esta altura, já é esperado pela CBB. Caso contrário, a equipe deverá embarcar logo a seguir para Lima a fim de disputar êste certame.

Basquete convoca cobras do Sul-Americano

Os jogadores Tentativa, Peixotinho, Ilha, Oto, César e Aurélio, que estiveram integrando a seleção brasileira de basquete no último Sul-Americano, e mais Sérgio, que só não o fêz por estar suspenso, serão convocados oficialmente pela FMB, hoje, devendo se apresentar ao técnico José Carlos na próxima sexta-feira, quando do reinício dos treinos da seleção carioca, para o Campeonato Brasileiro.

Com a vinda dêsses atletas, o elenco da seleção carioca ficará agora contando com 20 jogadores, sendo idéia do técnico José Carlos ficar com a equipe mais ou menos definida até o fim do mês, quando pretende ficar com apenas 14 ou 15 em ação. José Carlos irá se reunir com a Comissão Técnica da seleção para confirmar o nôvo plano de treinamento, adotado após o Brasileiro ter sido adiado para março.

Depois de terem recebido folga durante as festas de fim de ano, os jogadores da seleção carioca retornarão à atividade na próxima sexta-feira, possivelmente no ginásio do Botafogo, já com a presença dos novos convocados, à exceção de Sérgio, que começará a treinar no dia 11, quando sua suspensão chegará ao fim.

José Carlos contará para o reinício das atividades com os seguintes jogadores: Edinho, Cianela, Ilha, Oto, César e Aurélio, do Botafogo; Leonardo, Paulista, Válter, Sérgio, Tentativa e Bassia, do Vasco; Marcelo, Coqueiro, Paulo César, Gabriel e Peixotinho, do Flamengo; Agenor e Prata, do Tijuca; e Nilton, do Fluminense.

A realização do torneio internacional pretendida pela Direção Técnica da FMB deverá ser decidida no próximo sábado, quando a firma procurada para patrocinar o certame dará sua resposta. O Vice-Presidente Técnico da entidade está achando muito fracas as possibilidades de aceitação, pois todos estão com mêdo do impôsto de renda.

Sabe-se que se a Federação não conseguir organizar o torneio, alguns clubes, como o Vasco e o Flamengo, estão interessados em fazer algumas promoções em janeiro e fevereiro, período em que, geralmente, o basquete carioca está paralizado.

Muito embora a reapresentação da seleção de novos esteja marcada também para a próxima sexta-feira, o seu plano de treinamento, já visando à disputa do Campeonato Brasileiro, em julho, ficará em suspenso, pois a FMB está dependendo da convocação ou não de alguns de seus atletas para uma seleção brasileira de novos, que poderá realizar alguns amistosos em janeiro e fevereiro.

Outro motivo para esta expectativa é o de que, com a mudança de diretoria, os atuais dirigentes não sabem se será intenção ou não manter a seleção juvenil em preparativos desde já. Portanto, preferem os atuais dirigentes da FMB esperar que os seus sucessôres decidam sôbre o destino desta equipe.

NATAÇÃO TEVE 6 RECORDES DE CARMEM NA ELIMINATÓRIA

A nanadora rubro-negra Carmém Martins Elbas Neri tornou-se a grande atração da terceira e última etapa das eliminatórias do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação, realizada na piscina olímpica do Guanabara, sábado, pois de uma só vez derrubou nada menos do que seis recordes, sendo, inclusive, um brasileiro, na prova de 4 x 50m, medley, registrando 2' 49" 4/10. Carmém derrubou os recordes juvenil, aspirantes, novíssimos, junior, carioca e brasileiro.

Nessa competição, foram batidos nada menos do que 11 recordes, sendo que nos três dias das eliminatórias foram derrubados nada menos do que 27 recordes, o que indica um alto índice técnico da natação infanto-juvenil. O Flamengo foi o líder geral nas classificações de nadadores para as provas finais do certame carioca, que serão efetuadas sexta, sábado e domingo próximos, no mesmo local, tendo o clube da Gávea totalizado 62 nadadores para as finais, com o Botafogo em segundo plano, com 47 nadadores, vindo em terceiro o Fluminense, com 44.

Recorde de Carmem

O feito da nadadora Carmem Martins Elbas Neri é, realmente, digno do melhor registro, pois, juvenil ainda, já tem seu nome inscrito em recordes nacionais e, agora, vem de comprovar essa expressão com uma derrubada, numa só vez, de nada menos do que seis recordes. O recorde brasileiro e carioca lhe pertencia com 2m50s5d. Carmem, nadando nesse certame juvenil, bateu os recordes juvenil, aspirantes, novíssimos, júnior, carioca e brasileiro.

Além dos recordes registrados por Carmem, outros foram derrubados por Marcos da Silva Goldestein (do Flamengo) com 42s3d para os 50 metros, nado de peito clássico, petizes; por Regina Célia de Oliveira Pinto (do Flamengo), com 1m17s, para os os 100 metros meninas infantis, nado borboleta; por Ana Cecília Viana Freire (do Botafogo), que, de uma só vez, derrubou três recordes, com 2m43s7d para os 200 metros meninas juvenis, nado de costas. Ana Cecília bateu os recordes juvenil, aspirantes e novíssimos. Ana Cecília é, ainda, recordista brasileira da especialidade e também sul-americana do revezamento 4 x 100 metros — 4 estilos.

Resultados

Foram os seguintes os resultados da terceira e última etapa das eliminatórias do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação:

1.ª prova — 4x50m — Meninas juvenis — Medley individual

1.ª Prova — 4 x 50m — Meninas juvenis — Medley individual — Carmen Martins Elbas Néri (Flamengo) — 2'49"4/10 (Recorde brasileiro); Maria Cristina Vetter (AABB) — 3'15"7/10; Angela Martins Pinto (Vasco) — 3'03"1/10; Maria Beatriz Berthe Du Rocher (Flamengo) — 3'12"2/10; Eunice Augusta Gonçalves (Vasco) — 2'52"9/10; Tânia Petersen Corrêa (Fluminense) — 3'09"8/10; Santa Cruz Ferreira Rajitsch (Botafogo) — 3'15"2/10.

O recorde anterior pertencia a mesma Carmen com 2'50"5/10. Nesta prova foram batidos os recordes juvenil, aspirante, novíssimo, junior e carioca e brasileiro.

2.ª prova — 4x100m — Juvenis — Medley individual

Marcos Aníbal Chaves (Botafogo); Pedro Paulo Basílio de Sousa (Flamengo); João Neiva de Figueiredo (Botafogo); José Felipe Vieira de Castro (Fluminense); Ricardo Gipone Salomão (Flamengo); Francisco Abtibol Neto (Botafogo); Luís Carlos Carneiro Filho (Fluminense); Luís Fernando Bastos (Flamengo).

Êstes nadadores foram classificados sem competir, face ao número de nadadores não ultrapassar o número de raias.

3.ª prova — 50m — Meninas petizes — Nado de peito clássico

Lúcia Maria Coelho Waver (Fluminense) — 48"1/10; Regina Brauer (Flamengo) — 48"5/10; Daise Georgete Pinto (Vasco) — 47"9/10; Laura Cristina Simões (Fluminense) — 46"9/10; Henriqueta Cecília Heilborn Nogueira (Fluminense) — 46"9/10; Regina Maria de Sousa Carelli (Botafogo) — 48"3/10.

4.ª prova — 50m — Petizes — Nado de peito clássico

Marcos da Silva Goldstein (Flamengo) — 42"3/10; (Recorde da classe); Lamartine Crielo Nunes Pereira (AABB) — 45"7/10; Paulo Fernandes da Costa (Vasco) — 46"; Vólnei Varzim Somões Júnior (AABB) — 44"1/10; Renato Jeferson de Oliveira (Flamengo) — 44"9/10; Rivadávia Vieira de Freitas (Botafogo) — 44"8/10; José Carlos de Almeida Duarte (Flamengo) — 44"7/10.

5.ª prova — 100m — Meninas infantis — Nado borboleta

Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo), 1'17" — **Recorde da classe;** Luci Mauriti Burle (Botafogo), 1'23" 9/10; Mary Elizabeth Paquelet (Fluminense), 1'29" 5/10; Angela Fernandes Costa (Vasco), 1'30"6/10; Vilma Dias Grunfeld (Botafogo), 1'31"8/10; Suzana Pena Franca (Fluminense), 1'28"1/10; Suzan Elizabeth Bieer (Botafogo), 1'28".

6.ª prova — 100m — Infantis — Nado livre

Luís Antônio Vieira de Castro (Fluminense) 1'11"; Cláudio Macedo Abtibol Neto (Botafogo), 1'11"1/10; João Felipe Carsalade (Flamengo), 1'11"4/10; João Quadros Coimbra (Fluminense), 1'08"; Pedro Carlos Carsalade (Flamengo), 1'10"4/10; Paulo Fernando Teles de Carvalho (Botafogo), 1'11"8/10; Sérgio Waisman), 1'10"5/10.

7.ª prova — 50m — Meninas petizes — Nado borboleta

Bárbara Cumings Bierer (Botafogo), 42"8/10; Sandra Regina dos Santos Peleas (Vasco), 44"1/10; Mônica Onrecht Paiva (Flamengo), 39"5/10; Cátia Garcia Diniz (Botafogo), 40"5/10; Regina Lúcia Moura Nogueira (Fluminense), 41"9/10; Márcia Melo Rêgo (Flamengo), 41"; Morma Macedo Abtibol Neto (Botafogo), 39"7/10.

8.ª prova — 50m — Petizes — Nado livre

Antônio Paulo Souza Careli (Botafogo), 35"6/10; Moisés Waisman (Flamengo), 33"2/10; Alonso Sérgio Gatti (AABB), 34"9/10; Luís César Perdigão Coelho (Fluminense), 36"; Marcos da Silva Goldenstein (Flamengo), 33"1/10; Paulo de Tarso Cerqueira Ferreira (Flamengo), 35"5/10; André Luís Carneiro da Cunha Lima (Botafogo).

9.ª prova — 200m — Meninas juvenis — Nado de costas

Ana Cecília Viana Freire (Botafogo), 2'43"7/10 — **Recorde da classe;** Eunice Augusta Gonçalves (Vasco), 2'56" 9/10; Eliane Ribeiro de Araújo Cid (Fluminense), 3'11" 3/10; Lenicéia de Souza Vitória (Vasco), 3'14"; Santa Cruz Ferreira Rajitsch (Botafogo), 3'09"8/10; Tânia Petersen Corrêa (Fluminense), 3'06"4/10; Carmen Martins Elbas Neri (Flamengo) 2'51"4/10.

A marca registrada por Ana Cecília se constitui nos recordes juvenil, aspirantes e novíssimos.

10.ª prova — 200m — Juvenis — Nado de costas

Newton José Carvalho Cordeiro (AABB) 2'45"7/10; José Luís Carsalade (Flamengo) 2'54"9/10; José Braga (Fluminense) 2'52"; Marcos de Cicco Araújo Lima (AABB) 2'55"6/10; Roberto Carneiro da Silva (Botafogo) 2'59"3/10; Guilherme Peter Kremp (Flamengo) 2'46"3/10; Jorge Eduardo Coelho Woaver (Fluminense) 2'52"5/10.

Classificação final

É a seguinte a classificação final, efetuadas as três etapas das eliminatórias, de nadadores por clubes:

1.º — Flamengo, 62 nadadores
2.º — Botafogo, 47;
3.º — Fluminense, 44;
4.º — Vasco, 24;
5.º — AABB, 17;
6.º — Guanabara, 8;
7.º — Tijuca, 1 nadador.

Harada luta com Medel pelo título dos galos

Nagóia (FP-JS) — O campeão mundial dos pesos-galo, o japonês Masahiko "Fighting" Harada, defenderá seu título, hoje, na Arena Aichi, em Nagóia, ante o mexicano José Medel, em combate previsto para 15 assaltos. O nipônico tornou-se campeão ao derrotar o brasileiro Éder Jofre, no dia 18 de maio do ano passado, naquela mesma cidade.

Harada, de 23 anos de idade, é o favorito para a luta de hoje, mas Medel, de 30 anos, apesar de mais lento do que há três anos, quando derrubou o atual campeão mundial dos pesos-galo três vêzes e o derrotou por nocaute técnico, em Tóquio, poderá surpreender o adversário com seus golpes realmente bem perigosos.

Confiança mexicana

— Medel está em perfeitas condições e seu pêso dentro do limite de sua categoria, por isso esperamos vencer o combate contra o atual campeão — disse o empresário do pugilista mexicano, Lupe Sanchez, respondendo aos jornalistas que o entrevistaram no hotel onde se hospedam em Nagóia. Quando indagado de seu pupilo, em virtude sôbre uma possível estafa de fortes treinamentos, respondeu que "Medel não boxeou 120 assaltos como se propalou, pois sòmente fêz 90 etapas de lutas oficiais como exercícios; mas confesso que nossos treinos são diferentes dos nipônicos".

José Medel, que terminou a parte mais intensa de seus treinos em academia, assistiu à missa na Igreja Católica de Nanzan, em Nagóia, no início do ano nôvo e ontem passou a maior parte do dia fazendo massagens. Logo após, recebeu os jornalistas, cercado de muitos curiosos, tal a sua popularidade, dizendo a todos, em japonês — "Minasan Omedeto" (feliz ano nôvo a todos). Reafirmou sua esperança na vitória sôbre Harada, ao responder que "não tenho nenhum problema e o clima de Nagóia é similar ao do México; não me atrapalhará na tentativa da vitória".

O campeão

Masahiko "Fighting" Harada, que pela terceira vez defenderá seu título, manifestou que confia na vitória com serenidade, enquanto seu treinador Takeshi Sasazaki disia que tinham superado com êxito os problemas de pêso e que o campeão tinha treinado o suficiente para tentar a vitória.

Harada ainda citou que tem muito mais confiança do que quando foi nocauteado por Medel, há três anos, mencionando seus triunfos sôbre o brasileiro Éder Jofre, "um homem a quem o mexicano jamais poderia vencer", como prova de sua maior experiência e tarimba. Falou ainda sôbre a diferença de idade, que também o favorece grandemente.

Favoritismo

A maioria dos cronistas especializados em boxe do Japão afirmam que a esperança de Medel está na forma que possa sobrepujar o cansaço, que crêem lhe ocasionou o excesso de treinamentos. O problema de Harada, por outro lado, como de costume, é manter-se dentro da categoria dos pesos galos, tendo, às vêzes, que fazer exercícios momentos antes das lutas, para perder algum excesso.

A habilidade do mexicano para lutar com jogos de cintura, arremessando-se contra as cordas, é considerada perfeita, sendo que o japonês já foi aconselhado pelo seu treinador para evitar o corpo a corpo. A oportunidade de Medel ainda está no nocaute através de um contragolpe que, apesar de não ser tão preciso como antes, é uma arma e bem superior do que a de Harada. A grande diferença está, justamente, segundo ainda os cronistas, na diferença de idade, que permitirá ao campeão lutar com mais desenvoltura até o 15.º assalto, caso a luta não se resolva antes.

Lutas com Éder

O atual campeão mundial dos pesos galos conquistou êste título do brasileiro Éder Jofre, impondo-lhe a primeira derrota de sua carreira profissional, ao vencê-lo por pontos, no dia 17 de maio de 1965. Na revanche para o ex-campeão, também lhe foi anotada uma derrota por pontos, em combate disputado em 31 de maio de 1966 em Tóquio, sendo a primeira luta travada em Nagóia.

José Medel foi nocauteado duas vêzes por Éder, a primeira no décimo assalto, em um combate realizado em Los Angeles, no dia 15 de agôsto de 1960. Dois anos após, a queda do mexicano foi no sexto assalto da luta disputada em São Paulo.

O mexicano foi o único lutador que infringiu um nocaute contra Harada, há três anos, quando o japonês ainda se apresentava na categoria dos pesos môscas. Será a terceira defesa de cetro por parte do campeão mundial, pois entre as duas lutas com Jofre venceu o britânico Alan Rudkin por pontos.

Luta com escocês

Os responsáveis dos adversários de hoje negaram ter qualquer oferta para que o vencedor enfrente, posteriormente, o escocês Walter Mcgowan, que perdeu a sua versão européia de campeão mundial dos pesos môscas ante o tailandês Chartchai Choinoi, no dia 30 passado, em Bangkok. Afirmaram, mesmo, que nada ainda estabeleceram, caso seus pupilos sejam os vencedores hoje, à noite.

Angus Hiltz venceu as duas competições de abertura no Teresópolis

Gôlfe da serra deu duas taças a Hiltz

O Teresópolis Gôlfe Clube deu início à sua temporada de verão no sábado último, quando foram jogados os 18 buracos pela Taça Enciclopédia Britânica, vencida por Angus Hiltz, com o total de 74 golpes para um 72 do campo, repetindo o feito no dia 31, quando vencia a Taça Nyeron, com o total de 36 pontos, em "par point".

Com a disputa destas duas taças que foram adiadas da véspera e dia de Natal, em virtude das chuvas haverem alagado os campos, a temporada terá seguimento no sábado próximo, com a realização da Taça Bernard Taillan, enquanto no Petrópolis será jogada a medalha mensal, nas categorias masculina e feminina.

Abertura

Com os campos alagados em alguns trechos, devido às fortes chuvas dos últimos dias, que quase impossibilitaram a realização dos torneios programados, o Teresópolis Gôlfe Clube deu início, no dia 30 de dezembro último, à sua temporada de verão, com a disputa da Taça Enciclopédia, jogada em "stroke-play".

Nesta taça, os resultados foram os seguintes: 1.º) Angus Hiltz, com o total de 74 golpes "net"; 2.º) Mário Vaz de Melo somou nos 18 buracos o total de 82 "net", terminando empatado com David Shade; 4.º) Roberto Fust completou esta volta com 85; 5.º) Hubbert Von Kepp-Hedr, que jogou 88; e em 6.º) D. Georgrates, com o total de 88 "net" para os 18 buracos do campo.

No dia seguinte, domingo, com os campos em melhores condições, devido ao esfôrço da Diretoria daquele clube serrano, a temporada teve continuação, com a disputa dos 18 buracos pela Taça Nyeron, jogada em "par point", valendo 3/4 de "handicap", na qual tomaram parte golfistas das categorias masculina e feminina.

Os resultados finais foram:

1.º) Angus Hiltz completou esta volta totalizando 30 pontos; 2.º) David Shade somou nos 18 buracos 26 pontos, ficando empatado com a golfista Marion Appel; 4.º) André Laje totalizou 25 pontos; 5.º) Mário Vaz de Melo; e em 6.º) Hubbert Von Kepp-Hedr.

Próximas competições

Realizadas as duas taças de abertura da temporada do Teresópolis, os "links" estarão fechados até sábado próximo quando serão abertos para receber os golfistas que disputarão a Taça Bernard Taillan, competição das bandeiras, ficando para o dia imediato a disputa da Taça Charles Murray, em "stroke-play de 3/4 de "handicap".

O Petrópolis Country Clube, por sua vez, prosseguirá com a sua temporada neste mesmo sábado, quando os golfistas das categorias masculina e feminina disputarão os 18 buracos da medalha mensal, jogando os primeiros com 3/4 de "handicap" e as damas em "full handicap". No domingo será jogada a Taça Suécia, em 18 buracos, "stroke-play".

O. Bonavena aceita luta com Floyd

Buenos Aires (FP-JS) — O pêso pesado argentino Oscar Bonavena respondeu, ontem em Buenos Aires, à oferta que lhe fôra feita em Nova Iorque, para travar uma luta com o ex-campeão mundial Floyd Patterson, sendo que o representante platino pediu 20 mil dólares, livres de impostos, além de passagens e gastos pagos. Se suas pretensões forem atendidas, Bonavena cancelaria seus compromissos com pugilistas conterrâneos e iria aos Estados Unidos para treinar para o citado combate, que seria realizado no próximo dia 24 de fevereiro.

DIRIGENTES APÓIAM CAMINHA

Arnaldo Queirós, Hélio Babo e Manuel Machado Barros foram os nomes sondados pelo atual Presidente da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, Tenente-Coronel Pedro Richard Neto, para a sua sucessão, tendo os mesmos declinado do convite, afirmando que chegou a vez de apoiar o Sr. Aluísio Caminha à Presidência, porque é o nome mais indicado para o cargo.

Por outro lado, embora com a negativa dos três dirigentes, o Tenente-Coronel Pedro Richard Neto espera conseguir um nome capaz de fazer frente à candidatura Aluísio Caminha, que já conta com a adesão de Botafogo, Flamengo, Fluminense e Clube Universitário. As eleições estão previstas para a primeira quinzena dêste mês.

Manobra tática

Os clubes estão vendo como uma manobra tática a disposição do atual Presidente da FARJ, de não marcar o dia para a Assembléia Geral, quando serão realizadas as eleições para o mais alto cargo da entidade carioca. Acham mesmo que embora os estatutos dêem o prazo de [illegible] dias para marcar as eleições, o Sr. Pedro Richard contará tempo para poder sair em campo à cata de um nome, mesmo sabendo que o seu candidato a esta altura, poderá não contar com o apoio de qualquer clubes.

Até agora, apenas o Vasco da Gama não se manifestou sôbre a sucessão na FARJ, enquanto Botafogo, Flamengo, Fluminense e Clube Universitário já hipotecaram irrestrito apoio ao Sr. Aluísio Caminha, um dos poucos nomes capazes de dar nova ênfase ao tão decantado atletismo carioca. Foi confirmado, também, o nome do Comandante Gama e Silva para a Vice-Presidência, na chapa de Caminha.

Assembléia na AJA

O Sr. Manuel Barros, Presidente da Associação de Juízes de Atletismo, marcou para dia 16, às 17 horas, em primeira convocação, e às 18 horas, com qualquer número, a Assembléia Geral Extraordinária daquela entidade de classe para tratar e assuntos gerais e da eleição prevista para março.

Na mesma reunião serão apresentados os nomes que concorrerão pela chapa situacionista às eleições presidenciais e que são os Srs. Emanuel Amaral (Presidente), Arnaldo Queirós e Hélio Babo (Vice-Presidentes). Até agora não foi articulado um nome para representar a oposição, embora alguns associados não aceitem o Sr. Emanuel Amaral como candidato.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Depois do grito de Vasco Bossa-Nova 1967 no Departamento Infanto-Juvenil do grêmio de São Januário, participamos de um almôço, no dia imediato, oferecido pelo José Antunes (pai do Antunes e Edu do América) o Jacinto da Superbol, [illegible] professora Lase, também da família Antunes. Esse almôço, segundo nos afirmaram o José Antunes e o Jacinto da Superbol constituía uma homenagem à instituição do Vasco Bossa-Nova 1967.

Nesse almôço, o Jacinto da Superbol ofereceu-nos uma barraca de praia com as côres e o escudo do Vasco e a figura simbólica do Almirante em trajes Bossa-Nova.

Costumamos passar o último dia do ano com nossos familiares na Avenida Vieira Souto e, depois dos tradicionais brindes da meia-noite, vamos assistir às sessões de macumba na praia do Leblon. Levamos uma dúzia de velas, fogos e a barraca de praia Bossa-Nova que nos foi oferecida pelo Jacinto. Estávamos com a barraca armada e 12 velas acesas, quando nos apareceram o José Antunes e o Jacinto na Superbol. Formamos um autêntico terreiro de macumba. O José Antunes assumiu as funções de Pai de Santo e nós de Cambono, enquanto o resto dos familiares passaram a cantar a Aroeira de São Benedito para os caboclos baixarem no terreiro. E os caboclos baixaram mesmo. O José Antunes recebeu todos os caboclos de Quintino Bocaiúva e adjacências e começou a dar passes e a fazer defumadores. Estava uma gracinha, o José Antunes.

Às duas horas da madrugada, o Jacinto da Superbol lembrou-se que na sede náutica do Vasco, na Lagoa, estava a realizar-se o tradicional "réveillon" do clube. Para lá seguimos, levando as velas, duas garrafas de marafo e os fogos. Como não pudéssemos entrar, pois o "reveillon" exigia traje a rigor, armamos a roda de macumba às margens da Lagoa, soltamos os fogos, e cantamos a Aroeira de São Benedito para espantar o Exu e a Pomba-Gira que há oito anos ronda o Vasco.

O José Antunes, com um charutão dêste tamanho, defumava o ambiente, levantava os braços para o céu e bradava: Saravá meu pai! Mangalô! Afasta os caboclos ruins do Almirante. Deixe entrar os pai e Vasco Bossa-Nova 1967.

O côro respondia: Saravá! Saravá! Saravá!

Depois do cerimonial, o Pai de Santo sentenciou: Vamos embora. O Almirante já está de corpo-fechado. Saravá para o Vasco Bossa-Nova 1967.

Seja um vascaíno Bossa-Nova 1967. Dentro de poucos dias, na redação do JORNAL DOS SPORTS, teremos à sua disposição, graciosamente, um plástico para colocar em seu automóvel, com o nosso Almirante em ritmo de iê-iê-iê, desenhado por Marcelo Monteiro, em policromia.

Por onde o seu automóvel rodar, leve aos vascaínos a figura simbólica do Almirante, dando-lhes a certeza de que o Vasco acordou e caminha para o campeonato de 1967.

Entre na faixa do Vasco Bossa-Nova 1967 para assistir a colocação das faixas dos campeões almirantinos.

VASCO EM REVISTA

GRITO DE CARNAVAL

Terá início dia 7 do corrente em nossa Sede Náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, das 22.00 às 03.00 horas, o tradicional Grito de Carnaval, em homenagem aos cronistas carnavalescos. Traje esporte.

TARDE-DANÇANTE EM HI-FI

Terá prosseguimento domingo mais uma programação preferida da Juventude Vascaína, tarde-dançante em Hi-Fi, a partir das 15.00 horas, nas Sedes de São Januário e Lagoa. Traje esporte.

DIVISÃO DE TÊNIS DE MESA

Participamos aos Srs. associados que o Torneio Interno de Tênis sob o patrocínio do associado Sr. Avelino Martins, terá início, dia 7 de janeiro às 14h30m em São Januário.

NOTICIAS ESPORTIVAS

*** Hoje — Dia 3 — Natação — Troféu "Décio do Amaral Fontoura", às 20h45m, na piscina do C. R. Guanabara.
*** Sexta-feira — Dia 6 — Natação — Campeonato Infanto-Juvenil, às 18.00 horas, na piscina do C. R. Guanabara.
*** Sábado — Dia 7 — Natação — Campeonato Infanto-Juvenil, às 17h30m, na piscina do C. C. Guanabara.
Saltos Ornamentais — Segunda Disputa do Troféu "Pedro de Oliveira Bello".
*** Domingo — Dia 8 — Natação — Campeonato Infanto-Juvenil, às 17h30m, na piscina do C. R. Guanabara.
Saltos Ornamentais — Segunda Disputa do Troféu "Pedro de Oliveira Bello".

Conforme resolução do Conselho Deliberativo em reunião do dia 29 de dezembro último, entra em vigor a partir de janeiro de 1967, a seguinte tabela de contribuições dos associados:

Mensalidade de Sócio Geral	Cr$	1.000
" de Sócio Aspirante	Cr$	1.500
" de Sócio Atleta	Cr$	700
" de Sócio Dependente	Cr$	500
Anuidade de Sócio Adepto	Cr$	4.000
Jóia de Sócio Geral	Cr$	100.000
Jóia de Sócio Aspirante	Cr$	5.000
Jóia de Sócio Dependente	Cr$	1.000
Jóia de Sócio Adepto	Cr$	4.000
Carteira	Cr$	800
Substituição de carteira	Cr$	800
Segunda e demais vias de carteira	Cr$	1.000

OBS.: — A Diretoria do Clube comunica ao quadro social que para ingressarem nas dependências do Clube será necessária a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do mês corrente.

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

Reveillon do Vasco foi festa de categoria

— Embora o quadro social não tivesse prestigiado, com o seu comparecimento, o "Reveillon" do Clube de Regatas Vasco da Gama, não podemos negar que, socialmente, a festa foi categorizada. Decoração simples porém de muito bom gôsto, música excelente da orquestra de Perminio Gonçalves, ceia bem servida e aquela fidalguia que é a característica dos homens que dirigem o Departamento Social do Clube da Cruz de Malta, foram as grandes motivações para o maior brilhantismo do acontecimento.

Mesmo tendo sido facultado o uso do vestido curto, poucas foram as senhoras e senhoritas que assim compareceram. Predominou o vestido longo, inegàvelmente o ponto marcante da elegância na agradável reunião. Logo após a solenidade que marcou a passagem do ano, foi prestada uma [illegible] homenagem ao Vice-Presidente Social César Arêias. [illegible] Diniz, diretor social, interpretando o sentimento dos seus companheiros saudou o homenageado, que logo em seguida agradeceu bastante emocionado. Nos lugares de honra anotamos: General Darci Leal Menezes e Sra.; Abraim [illegible] e Sra.; Elço Cunha e filha; Amílcar Alves Janeiro; jornalista Artur de Carvalho; César Arêias e o colunista.

Sentimos a ausência do Presidente João Silva, que preferiu festejar o "Réveillon" em Paquetá. A Sra. Fátima [illegible], com bonito modêlo prêto e branco, a todos [illegible] com a sua irradiante simpatia. Também o casal [illegible]-João dos Santos Filho, bastante alegres [illegible] seguidos por sua graciosa filha a moreninha [illegible] Tarzijo elegantíssima num modêlo longo, todo azul bastante tristonha durante tôda a festa. Comentaram com o colunista que o travêsso cupido foi o responsável.

— A orquestra de Perminio Gonçalves foi contratada para os bailes de Carnaval do Clube de Regatas Vasco da Gama. Com a assinatura do documento obrigou-se o Maestro Perminio a ficar à frente da sua orquestra — em pessoa — durante as festividades carnavalescas e disso temos certeza, não abrirão mão os dirigentes do Departamento Social vascaíno. Para surprêsa nossa, também os bailes de Carnaval do Social Ramos Clube serão animados pela mesma orquestra e com o mesmo maestro. Vai daí ...

— Não foi surprêsa para nós a carta de demissão do Vice-Presidente Social do Clube de Regatas do Flamengo Sr. Alvaro Portinho de Sá Freire. Aliás, somos de opinião que o documento oficial era pràticamente desnecessário ser encaminhado ao Presidente Luís Roberto Veiga de Brito pois o titular daquêle importante departamento rubro-negro nunca assumiu. Francamente, o que estamos estranhando é que agora, demissionário, o Sr. Alvaro Portinho de Sá Freire [illegible] com aquêles que o assessoraram quando no exercício da mandato, estejam elaborando um relatório que deverá ser encaminhado ao Presidente do Flamengo. [illegible] Pergunto eu que trabalho, [illegible] que no tal relatório, que deverá [illegible] "Total [illegible] do Departamento Social" contará apenas na parte superior o nome do Presidente Veiga Brito e no rodapé a assinatura do Sr. Alvaro Portinho de Sá Freire; o resto do papel será completamente branco, conforme foi a gestão do Vice-Presidente demissionário.

— Recebemos, agradecemos e retribuímos os votos de boas festas do: Renascença Clube; Carlos Paulino da Silva e família; Casal Mari-Radamés Lattari; José de Oliveira; Paulo Monteiro e Sra. Alexandre Pinaud e Sra. e Promenade Country Clube.

A Associação Atlética Banco do Brasil promoveu em sua sede, na Lagoa Rodrigo de Freitas, um dos mais animados bailes de "réveillon" da Cidade. Ao som de duas orquestras, associados e convidados divertiram-se a valer, à base de iê-iê-iê e Carnaval. Muita ordem e um "monte" de garôtas bonitas garantiram o sucesso da festa.

Mas se fazer festas bem organizadas e com muita animação já se tornou tradição do clube, a Associação Atlética Banco do Brasil está, agora, dando aula aos seus congêneres de como receber bem os convidados. Nesse particular, destacou-se com brilhantismo o diretor social Ivã Paes.

— Os associados do Clube dos Solteiros estiveram reunidos dia 31 de dezembro para as festividades do "Réveillon". O local foi a mansão sítio bar Jussara, de propriedade de Elmer de Melo Vasconcelos. No próximo dia 14 será realizado um movimentado *Grito de Carnaval* que está sendo cuidado pelos diretores José Dale, Antônio Santora e Serafini Turano.

— O Sr. e Sra. Paulo (Maria América) Alves enquanto aguardam a visita da avé pernalta que lhes trará o primogênito, estão vivendo dias de ternura e encantamento.

— Verá Barbará reapareceu porém de coração solitário

Regina Coeli Cunha, encanto dos papais Elço (Esmeralda) Maia Cunha, brindou o Réveillon no Clube de Regatas Vasco da Gama.

II Torneio de Peladas

Certame vai reunir agora três séries

Diversas introduções apresentará o II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, cujo início está previsto para o mês de abril, reunindo participantes de três séries: Adultos, Veteranos e Infanto-Juvenis.

O Torneio de Pelada será disputado primeiro por eliminatória simples, com retôrno para a segunda fase dos perdedores do campeão de cada chave, apurando-se, mediante outro torneio, oito classificados. Os oito vencedores de cada fase disputarão, em turno único, o título, sendo apurado o campeão por pontos perdidos e ganhos.

As partidas serão realizadas nos campos de pelada do Parque do Flamengo, que atualmente estão sofrendo obras, prevendo-se, inclusive, a construção de arquibancadas para acomodação do público, além da melhoria no setor de iluminação, novidade lançada por ocasião do I Torneio, realizado em 1966.

Novas atrações

O início do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, está previsto para o mês de abril, devendo ser batido os recordes de inscrições e número de jogadores.

Êste ano, o torneio constará de três séries: Adultos, Veteranos e Infanto-Juvenis, sendo que, nesta categoria, as inscrições estarão abertas para jogadores de 11 a 17 anos — nascidos de 1950 a 55 — completando o limite até 31-12-67.

Na série de Adultos só poderão ser inscritos jogadores a partir de 18 anos, enquanto que na série de Veteranos o limite de idade é de 32 anos. Na categoria de Veteranos, só poderão participar jogadores amadores ou profissionais afastados de disputas oficiais há 3 (três) anos.

O II Torneio de Pelada movimentará mais uma vez inúmeros atletas

ESPETÁCULOS

Isabel Câmara

CINEMA

1a. semana 67

Nesta semana de comêço de ano as novidades são ainda poucas e retornam as reapresentações. A NOVIÇA REBELDE, e O VAMPIRO DE DUSSELDORF são as melhores. Fora isso, uma versão nova de BEAU GESTE, antes sucesso de Ronald Colman e Gary Cooper. Agora o ator é Guy Stockwell, que faz Beau, um soldado da Legião Estrangeira.

Mas o melhor programa é feito, como sempre, pelo Paissandu, que está apresentando desde ontem os maiores cartazes de 66, que foram eleitos pelo Jornal do Brasil. Até domingo estarão desfilando alguns filmes que realmente marcaram o ano passado. Filmes muitas vêzes difíceis e que mesmo, não incluiríamos em lista de melhores filmes que nem sempre serão aprovados por todos, mas que significaram um bom trabalho, um acréscimo.

VIRIDIANA (hoje) é um filme de Luís Buñuel, um dos diretores mais cruéis do cinema. Em Viridiana mostra a inocência de uma jovem que saindo de um convento é obrigada a ver o mundo. Só que o mundo de Buñuel tem algo de doloroso demais, onde a inocência não cabe.

A HORA E A VEZ DE AUGUSTO MATRAGA, de Roberto Santos, foi retirado de um conto de Guimarães Rosa e marcou, a nosso ver, a verdadeira linguagem do cinema nacional. Um dos melhores trabalhos do ano passado em matéria de cinema brasileiro. (Quarta-feira).

CREPUSCULO DE UMA RAÇA, de John Ford, mostra com realidade o confinamento dos índios norte-americanos pela política da América do Norte. Um bom filme. (Quinta-feira).

A PASSAGEIRA, de A. Munk, filme que não foi concluído, mas que teve uma montagem que significou um dos melhores trabalhos do cinema polonês. Munk morreu antes de terminá-lo. Sua inclusão entre os dez melhores é totalmente válida. (Sexta-feira).

AS DUAS FACES DA FELICIDADE, de Anès Varda é um filme discutido do mundo inteiro. Belíssima realização cênica. (Sábado). No domingo será apresentado ALPHAVILLE, de Jean-Luc Godard.

TEATRO

Homem do comêço

Hoje, dia três, volta novamente ao cartaz O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM, peça que marcou o sucesso do Teatro Santa Rosa em princípio de 66. Vários textos de autores nacionais e estrangeiros foram reunidos por Millor Fernandes, que bem entende do mister. Não só do homem com h pequeno, mas dêste ser humano. Entre graças e tragédias. O Homem do Princípio ao Fim trata também da mulher, condição primeira dêle, sua carga e seu alívio. Sua companheira e inimiga. O elenco é quase o mesmo, Fernanda Montenegro (a mulher que atravessa sempre a vida de todo homem) Sérgio Brito e Fernando Tôrres que substitui Cláudio Corrêa e Castro.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM será sem dúvida alguma a primeira grande abertura da temporada teatral de 1967. (Teatro Santa Rosa — Ipanema).

E quinta-feira começa o PINDURA SAIA, que Graça Melo dirigiu com muitas dores e dificuldades (aqui no Rio). Antes a peça estêve em São Paulo, Pôrto Alegre e Buenos Aires, com o nome de Favela dos Meus Amôres.

Segundo o próprio Graça Melo, Pindura Saia, é uma tentativa de trazer a comédia do tipo americano para a realidade brasileira, usando um ambiente que transponha com veracidade nossas brasilidades. Um grande elenco faz parte da peça. Passistas, cabrochas, ritmistas e um conjunto, além de Teresinha Amaio, Graça Melo, Irene Ravache, Milton Gonçalves, Teresa Santos, Jonas da Mangueira, Paulo Graça, Cleia Simões. A coreografia é de Sandra Dicken (que faz parte do corpo de baile do Teatro Municipal), os cenários de Sandro Polônio (marido de Maria Della Costa, que faria o papel principal mas desistiu depois), e os figurinos de Jaqueline Marie. Vamos ver o que nos dará o velho Graça, homem que não cansa de procurar fazer sempre o melhor teatro.

E para as crianças aqui vai um aviso: no dia primeiro de janeiro estreou A GATA BORRALHEIRA. Está no Teatro de Arena da Guanabara ali no Largo da Carioca. A direção é de Nélson Mariani, o rapaz que fêz também cenários e figurinos. Sábado e domingo tem espetáculo.

TELEVISÃO

Crê e anúncios

Apesar de ano nôvo, 67 e tudo o mais, a tv parece que não vai dar qualquer bola à novidade que está grudadinha nos olhos de todo mundo. Tudo leva a crer que receita de tv 67 só vai continuar mesmo nos comerciais, que andam dando um "show"... E' cada comercial tão bacaninha que tem gente que só liga a televisão para admirá-los! São umas obras de arte de bem feitinhos, bem imaginadinhos. Programação mesmo neca! Faz alguns dias, entrando em casa da Cremilda achei um papel cheio de anotações assim: 12,10 — 12,25 e 12,40, e por aí afora. Por baixo de cada horário os nomes dos canais... Fiquei num espanto de dar gôsto. Seria possível que a Cremilda, que gosta tanto de tv, já estivesse neurótica, absolutamente neurótica por causa da própria? Isto é, será que sua afetividade tinha sido totalmente afetada a ponto de não conseguir mais juntar coisa com coisa? Sim, porque se ela visse todos os programas em todos os horários, isso podia significar que a Cremilda tinha perdido a noção de realidade e estava muito mais pra lá do que pra cá. Olhei de nôvo. Não tive mais dúvidas. O negócio era mesmo horário de tv. Quis perguntar a ela o que significava aquilo, mas tive mêdo de traumatizá-la ainda mais. Afinal não se deve chocar um neurótico gritando na sua cara o seu mal, ou o motivo dêle. Fiquei pois rodando por ali enquanto a Crê acabava de fazer sua pinturinha... e ia cantarolando a Banda (Crê é muito conservadora e usa até hoje o pó de arroz Dorli) como quem fôsse completamente inocente.

Para encurtar: depois de uns dez minutos de negros pensamentos não agüentei mais. Neurótico por neurótico eu não fico muito atrás — "Crê, isso tudo é horário de tv minha chapa?" E ela: "claro, você pensava que fôsse o quê?" E foi aí que eu não agüentei: "então eu dou um duro desgraçado para vencer na vida, falo mal da tv, quero construir um Brasil melhor e você assiste tudo que é porcaria!" "Que nada menina, isso é meu protesto. Só ligo tv na hora dos anúncios. Êsses aí são os melores".

LIVROS

Joana em Flor

JOANA EM FLOR, de Reinaldo Jardim é um livro esgotado, um livro de poemas que causou muita confusão, que já foi peça de teatro e teve muitos aplausos do público carioca. Mas é também o título de um poema. O livro, que reunia trabalhos do autor desde 1936, não demorou muito nas livrarias.

Agora, em edição da FON-FON, Joana, o poema, não o livro de todos os poemas de Reinaldo Jardim está novamente à venda em preço muito acessível (se insisto no preço do livro é para que todos os livros possam ser adquiridos. Custa apenas 500 cruzeiros.

E' um longo poema que conta de Joana as suas dores, sua miséria, seus partos de outras Joanas que não cessam suas existências.

Para dar exemplo dêste poeta, o melhor é vermos a abertura do poema que começa, desde logo, seu trajeto pela crua imagem de uma vida sem salvação:

De ventre calcinado / mal nascida, por tudo quando é peste / mastigada, tem a fronte por febre / castigada, /despe a pele em tecido / esfiapado, /veste o pano do pânico / gelado, / Joane em flor / mal começa ver a vida. / De ventre malsinado / mal nascida.

Antes de mal nascer / Joana sofria, / e já nascendo, a fúria / tem contento. / Não há idéia de mais duro / invento, / pior comêço para quem / começa: / o corpo prematuro / expulso à pressa, / de outro corpo quebrado / em agonia. / Bem antes de nascer / Joana sofria.

E depois de desfilar esta vida pequena de uma Joana que vai crescendo, Jardim dá o seu grito de poeta que entende da dura lida: "E' preciso enxugar / todo êsse pranto, / E' urgente lutar com ódio / e encanto. / E' preciso uma fúria / esquartejando. / E' urgente chamar / em todo canto / quem possa combater / com ôlho branco, / para Joana em flor, / de flor em espanto, / crescer em flor, / em flor de vida e canto".

Êste, sem dúvida alguma, foi um presente de ano nôvo — e êle está aí para todos aquêles que nos escreveram perguntando onde poderiam encontrar o livro antes esgotado.

ROTEIRO

São Luís, Capitólio, Carioca, Rian, Miramar, Santa Alice — BEAU GESTE, de Douglas Heyes. Terceira versão da história de um soldado às voltas com a Legião Estrangeira, antes protagonizadas por Ronald Colman e Gary Cooper. Com Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen e Telly Savalas. (15 — 17 — 19 — 21h. Cens. 14 anos).

Plaza, Olinda, Mascote, Rio Palace — DUELO DOS HOMENS SEM LEI. Um western que volta. Desta vez tudo se passa na fronteira do México. Richard Harrison faz o papel de Gringo, que vinga e liberta uma cidade dominada por xerife mau-caráter e seu bando de assassinos e ladrões. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Império — INVESTIDA DE BARBAROS, de Godon Douglas, foi realizado em terceira dimensão mas ninguém precisa usar óculos 3D não. No elenco estão Guy Madison e Frank Lovejoy. Muitos tiros, índios e moças prisioneiras que vão ser libertadas pelo mocinho Miles Archer (Madison). (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Art. Palácio Copacabana — Art-Palácio Tijuca — Art-Palácio Méier — O RAPTO DAS VIRGENS, direção de Richar Poitier. Um elenco de muitas mulheres lindas dá o "menu" de mais uma história com deuses e tudo mais. Com o veterano Jean Marais e mais Rossana Schiafinno (que é o fino), Martine Carol, Mylene Demongeot. Aventura, ação, rapto (é claro) e amor. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Rex — Leblon, Tijuca — A NOVIÇA REBELDE, de Robert Wise. Com a agraciosíssima Julie Andrews. Reapresentação que dispensa comentários, mas quem não viu ainda não deve perder de modo algum. É uma graça. (15 — 18 — 21h. Cens. Livre).

Alasca — O VAMPIRO DE DUSSELDORF, de Fritz Lang, com Peter Lorre. Um grande cartaz que volta a brilhar neste comêço de ano. Uma das suas cenas é de impressionante beleza e crueldade. Trata-se de uma das grandes reapresentações. (14 — 16 — 18 — 20 — 22 e meia noite. Cens. 16 anos).

COELHINHO

Vibra. Com a reapresentação do filme de Fritz Lang — O VAMPIRO DE DUSSELDORF, uma das melhores fitas em cartaz. Com Peter Lorre dando um verdadeiro **show** de interpretação, é um filme cruel e dramático, de uma beleza que chega a ser assustadora. O julgamento de um assassino por mendigos é o ponto alto do filme. (No Alaska).

Atraçao da semana é a estréia dos 2 anos

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Conforme fazemos no início de temporada, vamos apresentar a nossa seleção dos melhores do ano de 1966. É um destaque que gostamos de fazer para premiar aquêles que realmente se destacaram durante uma jornada. Nesta seleção, indicaremos nossa opinião sôbre os melhores: cavalo, égua, potro, potranca, criador, proprietário, treinador, jóquei e aprendiz, que foram os seguintes:

Cavalo: Zenabre — a sua vitória pela segunda vez no Grande Prêmio "Brasil" por si só seria suficiente para destacá-lo como o melhor cavalo do ano.

Égua: Mouette — ganhadora clássica, tendo levantado êste ano três vitórias e um segundo lugar, totalizando em prêmio cêrca de Cr$ 12.000.000.

Potro: Tajar — ganhador de quatro vitórias e cêrca de Cr$ 17.000.000; em uma turma em que vários potros estiveram liderando, realmente merece ser destacado o pensionista de Geraldo Morgado.

Potranca: Ambição — foi na realidade a líder de sua ala, rivalizando mesmo com os potros. Ganhadora de quatro vitórias e cêrca de Cr$ 22.000.000 em prêmios.

Reprodutor: — Fort Napoleon — brilhou intensamente êste animal através seus descendentes, que levantaram 56 carreiras e cêrca de Cr$ 100.000.000.

Criador: — H. S. José e Expedictus — com 183 vitórias e prêmios aproximadamente de Cr$ 380.000.000 foi a nota de destaque entre os criadores.

Proprietários: — H. S. J. E. Expedictus — também entre os proprietários, o Stud do Presidente do J. C. Brasileiro ganhou com relativa facilidade, totalizando 90 vitórias e cêrca de Cr$ 200.000.000 em prêmios.

Treinador: — Ernâni de Freitas — Mais uma vez o veterano "Nhô-Nhô" tem que ser apontado como o melhor do ano. Venceu a estatística com 80 vitórias e Cr$ 200.000.000 em prêmios.

Jóquei: — José Machado — Merecidamente o bridão alagoano tem que ser destacado como o melhor do ano; pela primeira vez levantou a estatística neste setor com 128 vitórias e prêmios aproximados de Cr$ 255.000.000.

Aprendiz: — Jorge Borja — Iniciando suas atividades em abril de 66, o aprendiz Jorge Borja ràpidamente atingiu ao estrelato, tendo levantado a estatística com 42 vitórias, conseguindo prêmios no valor de Cr$ 67.000.000.

—— Esta semana teremos as primeiras eliminatórias para produtos de dois anos; cêrca de vinte animais (potros e potrancas) já foram provados nos exercícios de partida, podendo assim tomar parte nas provas a êles destinadas. Nas manhãs de sábado e de ontem vários potrinhos e potrancas estiveram em atividade, alguns produzindo bons exercícios.

—— Segundo telegramas de Montevidéu, dificilmente o Grande Prêmio José Pedro Ramirez poderá ser realizado no dia 6 do corrente; uma greve de empregados está dificultando os trabalhos da entidade e diante da situação, a direção do Jóquei Clube do Uruguai achou por bem tomar as providências que cabiam no caso. Vinte e um animais estavam inscritos nesta importante carreira internacional de Maroñas, sendo oito da Argentina e treze do Uruguai.

Esta semana teremos a estréia da nova geração. Foram formados dois páreos, sendo um para potrancas, que teve seis inscrições e outro para potros que teve sete inscrições. Entre as potrancas estréia uma irmã inteira de Duraque. Entre os potros aparece um filho de Major's Dilemma e Osmarina, muito bonito e com "pinta" de corredor.

Reinício

Das seis potrancas inscritas, tôdas muito bonitas, duas vêm mostrando qualidades nos exercícios. Esula, uma irmã inteira de Duraque e Baliza, uma filha de Empyreu e Niotsy, primeiro produto do reprodutor Empyreu.

Esula tem vários exercícios na base do carreirão, sendo que sempre arremata correndo bem. Nestas duas últimas semanas, João Araújo resolveu apertar mais um pouco a irmã de Duraque e esta mostrou ser boa corredora, tanto que trouxe há 15 dias para 1.000 metros 67"2/5 e esta semana baixou para 66" sempre pelo meio da raia. Já Baliza tem sido pouco cronometrada, mas as partidas que vimos da filha de Empyreu, mostraram ser a potranca boa corredora. Ontem passou 1.000 metros em 67" escassos, finalizando em boas condições.

Quanto às outras inscritas, podemos informar que seus exercícios são sempre suaves, sendo que Algaroba e Pitangueira, do treinador Faustino Costa, estão muito adiantadas, tendo vários trabalhos na distância. Karajaná e Marseille não foram vistas nestas últimas semanas, mas as duas são tidas em boa conta por seus responsáveis.

Os potros

Entre os potros parece que existe maior equilíbrio, já que pelo menos três, pelo que mostraram nos trabalhos, vão correr com muitas possibilidades.

A parelha Espinilho-Brazamora, do treinador Faustino Costa, há muito que vem sendo preparada, contando com muitos exercícios na distância de 1.000 metros. Esta semana marcamos 65"2/5 para Espinilho, um castanho com pinta de ligeiro. Segundo nos informou Faustino Costa, ambos foram aprovados há muito tempo nas cintas e nas vêzes que ali foram fazer exercícios, mostraram ser prontos de partida, o que em potros é muito bom.

Outro potro que tem agradado é o tordilho Urmarino, um filho de Major's Dilemma e Osmarina que o treinador José Luís Pedrosa vai apresentar em boas condições. Ontem, montado por Francisco Pereira Filho, trouxe para o quilômetro 66"3/5 ao lado de um companheiro. É lindo êste potro e não tardará a dar alegrias a seus responsáveis.

Quanto à Mujalo, um filho de Nordic e Ukajala, podemos adiantar que trata-se de um castanho bem formado que Artur de Araújo vai apresentar em ótimas condições. Ontem trabalhou ao lado de um companheiro, marcando 66"2/5 para 1.000 metros. Seu arremate agradou muito, pois via-se que Mujalo tinha sobras.

Dos três restantes, Infinito, Mônaco, Cupidon, podemos adiantar que os dois primeiros são tidos em alta conta, com boa raça, e seus treinadores não escondem as suas esperanças numa estréia vitoriosa.

Tajar vai descansar para ser preparado para o "Cruzeiro do Sul"

Tajar vai descansar e volta no "Cruzeiro"

"Train" muito lento do Grande Prêmio Consagração tirou Tajar do páreo 600 metros após o pique embraveceu nas mãos de Ricardo e não pode repetir o que correra no "Derby". Agora vai descansar e depois será preparado para correr o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul em março.

Muito lento

O treinador Geraldo Morgado olhava os seus potrinhos para esta temporada, em companhia do proprietário de Tajar; a reportagem do JORNAL DOS SPORTS aproveitou, então, a oportunidade para saber como fôra a atuação do potro nos 3.000 metros do G. P. Consagração.

—— Contava com uma boa atuação de Tajar; a corrida que êle produzira no "Derby" fôra das melhores e por isto mesmo esperava que repetisse nos três quilômetros de sábado último em Cidade Jardim. Todavia, a coisa agora foi bem diferente e o "train" muito lento da carreira tirou completamente do páreo o meu potro. Aliás, antes do páreo já imaginava que isto pudesse acontecer, pois soube que o desenrolar da carreira seria feito em "train" muito lento, pois não havia nenhum animal ligeiro no páreo para acelerar as ações.

Embraveceu

Marcando uma égua montada pelo Rangel do Carmo que seria inscrita esta semana, Geraldo interrompeu ligeiramente, para em seguida dar maiores detalhes.

—— Com o "train" lento, Tajar embraveceu e saiu do seu natural o que lhe foi fatal; Antônio Ricardo conseguiu contê-lo nos metros iniciais, mas corridos 600 metros já se tornava difícil, pois Tajar queria disparar e se continuasse assim ia "morrer na bôca". Ricardo deu um pouco de rédeas e o potro conseguiu se manter em boa posição até os 500 metros finais, quando então vieram de três em forte atropelada Dilema, Gomil e Gavarni. Aí Tajar renunciou à luta, foi ficando para chegar entre os últimos colocados.

No "Cruzeiro"

Potrinho muito bom com destaque na turma, Tajar já levantou cêrca de Cr$ 17.000.000 em prêmio nesta sua primeira campanha e por isto mesmo vai merecer agora um merecido repouso para retornar na temporada clássica.

—— Vou dar um descanso ao Tajar; já correu bastante e ganhou boa parcela em prêmios de vitórias e colocações; como estamos em plena temporada de verão, não havendo mesmo páreo para êle correr, penso que o melhor mesmo é prepará-lo para o futuro. Em março teremos a realização do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, em 2.400 metros. Nesta prova, ao contrário do que aconteceu, nós é que ficaremos aqui esperando os adversários que terão que viajar de São Paulo para competir aqui na Gávea. Até lá, todavia, Tajar terá o descanso que merece e será convenientemente preparado para fazer figura de destaque na segunda prova da tríplice-coroa brasileira e carioca.

Pela última corrida Bacharel é a fôrça

Bacharel largou parado e ainda assim foi terceiro, mostrando que normalmente não perderia, se tivesse partido em igualdade de condições. Agora a turma está mais fraca e deve levar a melhor.

1) — 1400 — Cr$ 1.100 mil — Lady Acácia 56, Majô 58, Sabata 53, Cantarola 57, Escolha 58 e Benonita 54.

2) — 1500 — Cr$ 1.300 mil — Corcel 57, Vestal Boy 57, Taquari 57, Bacharel 57 e Rockmoy 57.

3) — 1000 — Cr$ 2 milhões — Mujalo 55, Infinito 55, Mônaco 55, Cupidon 55, Umarino 55, Espinilho 55 e Brazamora 55.

4) — 1300 — Cr$ 1.300 mil — Happy Monn 52, Sheet 52, Prima Donna 54, Data Vênia 52, Estilheira 56, Fides 56, Eryma 56, Onira 62 e Halcyzta 56.

5) — 1300 — Cr$ 1.300 mil — Happy Jack 52, Guignard 52, Venuto 52, motim 52, Foxtrot 52, Lutine 52, Kinkara 52, Forma 52, Fairy Flower 52 e Onira 56.

7) — 1000 — Cr$ 1.600 mil — Adatis 56, Cláudia 56, Estância 56, Pilhada 56, Vista Linda 56, Farplease 56, Isbarta 56, Jasama 56, Diffah 56, Actress 56, Maria Liza 56 e Gueba 56.

8) — 1000 — Cr$ 1.600 mil — Gorino 56, Timou 56, Royal Fox 56, Querozene 56 Mocani 56, Honest Man 56, Meu Bem 56, Dunhill 56, Mambrum 56, Sorriso 56, Chepiá 56, João Ternura 56 e Luluca 56.

9) — 1300 — Cr$ 1.300 mil — Esperta 57, Fair Storm 57, Kitty-Fox 57, Estoniana 57, Diana 57, Velocity 57, Catemosa 57, Vanga 57, Dolce Farniente 57, Diorling 57, Ballville 57, Las Palmas 57 e Vestal Girl 57.

Deidade volta pronta para mais uma vitória

Em turma onde é fôrça, vai retornar sábado a égua Deidade, que normalmente não deve perder.

1) — 1600 — Cr$ 1.300 mil — Depex 57, Molicho 57, Hippo 57, Lippi 57, San Isidro 57, Charolesa 55 e Cendrillon 55.

2) — 1000 — Cr$ 2 milhões — Marseille 55, Baliza 55, Esula 55, Pitangueira 55, Albaroba 55 e Karajaná 55.

3) — 1500 — Cr$ 1.300 mil — Deidade 57, Munição 57, Quânia 57, Gallantry 57, Pralinete 57 e Ortiga 57.

4) — 1200 — Cr$ 1.100 mil — Ulster 55, Espadachim 55, Deléu 56, Hai Tuto 54, Sinaí 55, Lieutenant 58, Seu Becão 57, Cheviot 54 e Falconet 55.

5) — 1200 — Cr$ 1.100 mil — Santilina 55, Happy Princess 57, Fine Champagne 58, Flora Cambucá 55, Baure 57, Arteira 54, Cantarola 53 e Fair Girl 54.

6) — 1600 — Cr$ 1.100 mil — Quenal 55, Rajan 59, Keleco 59, Elmer 54, Novamás 59, Lincolin 58, Salomé 51 e Elora 51.

7) — 1000 — Cr$ 1.600 mil — Mascotita 56, Christine 56, Angana 56, Mahrani 56, Liza 56, Guilha 56, Quassa 56, Grenade 56, Querubina 56, Zumaville 56 e Gusla 56.

8 — 1400 — Cr$ 1.100 mil — Elogio 56, Uncle 54, Enoch 54, Jimba-Loo 56, Estádio 56, Lagêdo 56, El Glorious 58, Dintel 56, Estuário 56, Elau 55, Cheitan 58, Ocelado 56, Guardi 56, Lord Cedro 58 e Tripoli 56.

9) — 1300 — Cr$ 1.300 mil — Bandido 57, Honey Smile 57, Vanadium 57, Feitiço da Vila 57, Faial 57, Fair Boy 57, Empolgante 57, Andaluz 57, oVtado 57, Kopenick 57, Celso 57 e Vapuã 57.

C. C. aceitou explicações De Oraci no caso Aranita

Os Comissários de Corridas, usando o bom senso, não suspenderam Oraci Cardoso, pelo desvio de linha da égua Aranita. O freio gaúcho não negou que a égua havia prejudicado Fair City, mas disse também, que o prejuízo foi ocasionado pela manqueira da égua. A C.C. mandou examinar Aranita e constatou que Oraci havia sido correto em suas declarações e levando em conta esta atitude, resolveu não puni-lo.

São estas as resoluções da Comissão de Corridas.

a) — Não permitir a inscrição de Fair City (indocilidade), de acôrdo com a proposta do "starter";

b) — Notificar os treinadores dos animais Mauá, Tabaleal, Arteira, Fine Champagne, El Capitan e Upper-Cut (indocilidade);

c) — Chamar a atenção do treinador de Gaia[illegible] (baláia);

d) — Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 6, os seguintes profissionais:

Sebastião Silva (Imperador Ricardo) até o dia 12 do corrente e Luís Roberto da Silva (Funcionário) e Antônio Ramos (Chestan) até o dia 8;

e) — Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha(os seguintes profissionais:

Levi Corrêa (Osogada), José Machado (Galopade) e Oraci Cardoso (Elgina) em Cr$ 10.000 e Salvador M. Cruz (Brazalon), José B. Paulielo (Onira) e Carlos Morgado (Luana) em Cr$ ... 5.000;

f) — Aceitar as explicações dadas pelo jóquei Oraci Cardoso (Arannita) e confirmadas pelo laudo da Veterinária (a égua Aranita sofre de — Osteoartrite Crônica — do joelho direito e encontra-se bastante sentida), deixando por isso de puni-lo, como incurso no artigo 160 do Código de Corridas;

g) — Anotar a diversidade de atuações dos animais Birman e Krivolo na fôlha de assentamentos do treinador Sílvio Morales;

h) — Indeferir o requerimento do jóquei Antônio Portilho;

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22, 24 e 25 de 1966.

VÁRIAS DO TURFE

Retornou

Milheira já se encontra em exercícios em Cidade Jardim. A tordilha do Haras Jaú e Rio das Pedras vai ser preparada por Castorino Borges para reaparecer breve. Está bonita e seguindo normalmente, deverá reaparecer no clássico 25 de Janeiro, prova que será corrida na distância de 2.000 metros.

Vai aos EUA

Luís Rigoni disse ao reporter desta página, em conversa telefônca, que possivelmente irá aos Estados Unidos. Recebeu um convite de amigos que para ali vão a negócios e está propenso a aceitar. Como está suspenso por cinco semanas é bem provável que isso aconteça.

Olheiro agradou

Olheiro trabalhou 1.200 metros marcando 76" 2|5 com ótima disposição final. Rigoni que estava em seu dorso, gostou muito da desenvoltura do cavalo.

Morre reprodutor

Na cidade Camden, EUA, morreu o reprodutor Creme Dela Creme, um dos melhores elementos de sua geração. Ganhador entre outras provas do "Rancocas Stakes" e do "Jersey Derby". Sofreu sério acidente e teve que ser sacrificado. Creme Dela Creme era um filho de Olympia e Judy Rulah que fôra comprado, por um sindicato de criadores, em junho último, por 1.220.000 dólares e se encontrava na Spendthrift Farm, em Kentucky.

Acôrdo

Em Cidade Jardim parece que haverá acôrdo entre o Jóquei Clube e o Sindicato dos Profissionais, no que se refere ao pretendido aumento do salário dos cavalariços. O Sindicato pleiteou passar de Cr$ 102.000 para Cr$ 130.000; o Joquei Clube propôs Cr$ 120 mil e depois de conferenciarem, chegaram a Cr$ 124 mil, sendo que êsse aumento será a partir dêste mês.

Campeões de S. Paulo

Albênzio Barroso e Joaquim Bueno Gonçalves foram os campeões em Cidade Jardim. O feito de Barroso tem vulgar expressão, pois o bridão que se iniciou na Gávea, onde conseguiu em pouco tempo passar a jóquei, havia transferido-se em abril de 65 para aquêle hipódromo e mesmo assim, naquele ano, só perdeu para Luís Rigoni. Êste ano não houve luta. Barroso venceu por diferença grande e como feito maior, bateu o recorde de vitórias numa só temporada, que estava em poder de Pierre Vaz há vários anos.

Quanto a Joaquim Bueno Gonçalves, embora seja treinador há 11 anos, só em 66 conseguiu vencer a estatística. Irmão de Lodegar Bueno Gonçalves e Edgar Gonçalves, Joaquim cedo deixou de montar para cuidar, pois o excesso de pêso não permitiu que seguisse na prôfissão. Rapaz educado, trabalhador e competente, recebe assim o prêmio que merecem todos aquêles que como êle labutam no turfe.

Muitos estreantes na Gávea esta semana

INFINITO — masc., cast., São Paulo (11-8-64), filho de Dragon Blanc e Moggy Mirim — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Hilda — Treinador: José Salustiano da Silva;

ESULA — fem., cast., Paraná (22-10-64), filha de Anubla e Larochéa — Criação do Haras São Luís Gonzaga e propriedade de Gilberto Gaul Homsy — Treinador: João José Araújo;

MEU BEM — masc., alazão, RGS (29-10-63), filho de Cantegril e Mosela — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Meu Bem — Treinador: Moisés de Araújo;

GUILHA — fem., alazão, São Paulo (21-9-63), filha de Quiproquó e Happy Haven — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Monte Alegre — Treinador: José Jorge Tavares;

SORRISO — masc., alazão, RGS (20-9-63), filho de Thales e Nyala — Criação de Valdir Leite Paiva e propriedade do Stud Parati — Treinador: oMacir Canejo;

ROYAL FOX — masc., cast. R. Janeiro (20-10-63), filho de Royal Game e Kuty — Criação do Haras Santa Maria do Lago e propriedade do Stud Don Maurício — Treinador: Gilberto Lúcio Fereira;

JOÃO TERNURA — masc., alazão, São Paulo ... (21-8-63), filho de Maki e Godess — Criação do Haras Itajahy S. A., e propriedade do Stud Batatais — Treinador: José Luís Pedrosa;

FARPLEASE — fem., cast., RGS (29-8-63), filha de Farinelli e Uplift — Criação e propriedade de David Enzo Guaspari — Treinador: Alexandre Correia;

MÔNACO — masc., alazão, São Paulo (21-8-64), filho de Flamboyant de Fresnay e Bergère — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador; Expedito Coutinho;

CLÁUDIA — fem., cast., São Paulo (18-9-63), filha de Royal Forest e Kathuska — Criação e propriedade de Luís R. Lima Rocha Espinola — Treinador Osvaldo Caetano Dias;

MUJALO — masc., cast., São Paulo (30-8-64), filho de Nordic e Ukajala — Criação do Haras São Luís Gonzaga e propriedade do Stud M. M. J. Lopes — Treinador: Artur de Araújo

BALIZA — fem., cast., S. Paulo (22-7-64), filha de Empyreu e Niotsy — Criação do Haras Santa Anália e propriedade do Stud Quentus — Treinador: Paulo Morgado;

ISBARTA, fem., cast., Guanabara (15-8-63), filha de Mogul e Ischia — Criador do Haras Fidalgo e propriedade de Gabriel Homsy — Treinador: João José Araújo;

MOCANI — masc., alazão, RGS (6-10-63), filho de Mehdi e Lady Safira — Criação de Serafim Dornelles Vargas e propriedade do Sidi — Treinador: Sabatino d'Amore;

VISTA LINDA — fem., cast., São Paulo (30-8-63), filha de John Araby e Kiss[illegible]ra — Criação de Vadih V. de Campos Helou e propriedade do Stud Blumenau — Treinador: Sabatino d'Amore;

CUPIDON — masc., cast., RGS (10-10-64), filho de Astro e Chismosa — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Albra. — Treinador: Darci Cassas;

ESPINILHO — masc., cast., RGS (7-12-64), filho de aFirfax e Kim Novak — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costas;

BRASAMORA — masc., cast., RGS (24-9-64), filho de Fairfax e Aragoya — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costas;

PITANGUEIRA — fem., cast., RGS (21-9-64), filha de Aram e Adrianee — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costas;

KARAJANA — fem., cast., São Paulo (8-8-64), filha de John Araby e Roxane — Criação do Haras Vargem Grande e propriedade do Stud 20 de Janeiro — Treinador: José Luís Pedrosa;

URMARINO — masc., tord., São Paulo (13-7-64), filho de Major's Dilemma e Osmarina — Criação de Dante Marchione e propriedade do Stud 20 de Janeiro — Treinador: José Luís Pedrosa;

MARSEILLE — fem., cast., São Paulo (27-7-64), filha de Flamboyant de Fresnay e Farina — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedido Coutinho;

KINKARA — fem., alazão, São Paulo (19-8-63), filha de Flamboyant de [illegible]nay e Bergère — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho.

Jaguaretê encontra a turma enfraquecida

Favorecida pela nova chamada, Jaguaretê vai reaparecer quinta-feira numa turma onde positivamente não deve perder.

1.º Páreo — às 20h — 1.600 metros — Cr$ 800.000.

Kg

1—1 Jaguaretê, J. Brizola * 58
2—2 Arapeva, O. F. Silva 4 58
3—3 Nevaly, J. Borja .. * 54
4 Funcionária, N. Lim. 2 55
4—5 Argyrla, R. Carmo . 1 57
" Ana Lúcia, N. C. ... 3 56

2.º Páreo — às 20h30m — 1.300 metros — Cr$ 800.000.

1—1 [illegible]
" [illegible]
2—2 Extravagância, J. [illegible]
" Armadilha, M. Lima [illegible]
3 Cigas, L. Alvarenga [illegible]
3—4 [illegible]
5 [illegible]
6 [illegible]
4—7 Cameu, C. R. Carv. * 56
8 Gitano, J. Ruiz ... 5 56
9 Poeira, L. Correia * 54

3.º Páreo — às 21h — 1.200 metros — Cr$ 1.300.000.

1—1 Aitá, J. Negreiro .. * 57
2 La Coberta, J. Briz. 5 57
2—3 M. Sunrise, A. Ram. * 57
4 Speranza, R. Carmo * 57
3—5 Vergal, J. Silva 4 57
6 Franchia, L. Alvaren. 2 57
4—7 Boa Luz, C. A. R. 1 57
8 Samotrácia, J. Mart. * 57
9 Miss Bee, J. P. Filho 3 57

4.º Páreo — às 21h30m — 1.600 metros — Cr$ 800.000.

1—1 M. Orion, S. Cruz * 57
2—2 Jahuenas, F. Per. F.º 5 55
3 [illegible]
3—4 Alfredo, O. Cardoso * 52
5 Lord Sabiá, C. A. R. 1 52
4—6 [illegible]
7 [illegible]

5.º Páreo — às 22h — 1.300 metros — Cr$ 800.000.

1—1 Majestá, R. Carmo . 3 56
2 Speed Boy, R. M. C. 4 56
2—2 Conde E. A. Mach. * 57
4 J. Prince, O. Card. * 56
3—4 Genro, A. M. Cam. * 57
6 Zareto, F. Per. F.º 3 56
7 Mister Higgins, N. L. 1 52
4—8 M. de Madrid, M. N. * 56
9 Hemicício, C. R. C. 5 57
10 Dentola, M. Alves . * 53

6.º Páreo — às 22h30m — 1.200 metros — Cr$ 1.300.000 — (Betting).

1—1 Cabouchard, L. Oliv. 1 57
2 Aydin, J. Borja ... 2 57
2—3 H.-Astro, L. Correia * 57
4 Ho-Nai, L. Alvaren. 4 57
5 Malaprix, O. F. Silva 6 57
3—6 Salvatore, R. Carmo 7 57
7 Sotevo, D. P. Silva 3 57
8 Empenho, J. P. F.º 10 57
4—9 [illegible], C. R. C. 9 57
10 Lippi, J. Barros .. 5 57
11 [illegible], M. Nasel. 6 57

7.º Páreo — às 23h — 1.300 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting).

1—1 Caramêlido, F. Men. 1 56
2 Odelo, J. Reis 3 56
3 Bandit, J. Borja .. 7 56
2—4 Estape, A. Machado * 56
5 Efem, J. B. Paulielo 2 56
6 Mais Teu, A. M. C. 6 56
3—7 Saturday, D. Neto . * 56
" Fingard, M. Andr. * 56
8 Ataber, J. Santana 4 56
4—9 Kongolo, R. A. Pinto 8 57
10 Galgo Branco, O. C. 5 57
11 Artilheiro, J. Barros 9 57

8.º Páreo — às 23h30m — 1.200 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting).

1—1 Bela Luisa, J. Santos * 56
2 Aravá, O. F. Silva . * 56
2—3 Marocas, J. Quintan. 1 54
4 [illegible], J. Reis .... * 57
5 [illegible], J. Torres . * 56
3—6 Town [illegible], L. Cor. * 56
7 [illegible], C. R. Carv. * 56
8 Ana [illegible], F. P. F.º * 56
4—9 N. do Sul, A. M. C. * 56
10 [illegible], A. [illegible] * 57
11 [illegible], A. Reis .... * 56

Marcial quer o Vasco lutando mais e suando camisa

FLÁVIO FALCÃO

A principal meta do Sr. Armando Marcial, nôvo Vice-Presidente do Vasco, para a temporada de 1967, é fazer com que os jogadores profissionais "lutem como ânimo e criem mais amor à camisa, a fim de dar ao clube as vitórias tão desejadas."

Numa análise rápida da campanha do ano passado, disse que notou nos jogadores uma certa displicência e, segundo êle, os jogadores devem apresentar um rendimento a altura do que valem, dando "o maior do seu esfôrço para justificar os salários que ganham do clube".

As deficiências

Pretende formar com poucos jogadores, a equipe ideal. Com a vinda do técnico, vai iniciar ao mesmo tempo a "degola" e suprir suas deficiências, assim que terminar as férias. Destacou o problema do ataque, contratar mais dois jogadores.

Para a defesa, disse contar com bons valôres, mas se houver necessidade, de acôrdo com a opinião do treinador a ser contratado, naturalmente poderá adquirir alguns jogadores, acentuando que não há nenhum em vista no momento devido a ausência de um técnico no Vasco.

Permuta

Do elenco vascaíno, o único jogador negociável é o atacante Célio. Há possibilidades, porém, de tentar uma permuta do zagueiro-central Brito por outro de igual valor técnico, esperando para isso, uma proposta oficial de algum clube interessado, até mesmo na sua compra.

O único negócio feito até agora, pelo Vasco, neste período sem técnico, foi trazer dois jogadores do Guarani, de Bagé, Dejair e Didinho, para experiência no torneio Roberto Gomes Pedrosa. Caso aprovem, serão trocados por Saulzinho, emprestado ao Guarani, ou terão os passes comprados, pois já vieram com os preços fixados.

Tim, o técnico

Enquanto não recebem *uma* resposta definitiva de Tim, até o dia 10 de janeiro, o Sr. Armando Marcial não tentará contratar outro técnico. Referindo-se aos problemas surgidos com a tentativa de contratá-lo, declarou que a posição do Vasco foi honesta e sincera.

Se não fôr possível trazer Tim, vai resolver de imediato contratando outro técnico, procurando os disponíveis, para dar seqüência ao seu trabalho, atualmente um pouco parado, ante as circunstâncias apresentadas até agora.

Embora haja muitos nomes, como Daniel Pinto, Zizinho, Délio Neves e outros, prefere deixar o assunto para resolver quando fôr o caso, na hora que surgir o problema, pois quer estudar "o homem certo para dirigir a equipe, antes de tomar qualquer decisão".

— A *fase* que estamos passando — disse Armando Marcial — é uma pouco prejudicada e sem um técnico na equipe poderemos perder bons negócios. Necessitamos de uma pessoa entendida no assunto, pois o Santos mostra interêsse no Brito, enquanto nós temos em Toninho e Edu, só falta a opinião de um treinador.

O Vasco tem prioridade, também, dada pelo Bangu, na compra de vários jogadores como Paulo Borges, Cabralzinho, Jaime e Fidélis, Atletas de gabarito e que poderão ser adquiridos na hipótese de estarem mesmo à venda para reforçar a equipe.

Erros a corrigir

Mesmo sem ter participado do Departamento de Futebol, em quase todo o campeonato de 1966, o Sr. Armando Marcial acompanhou os jogadores do Vasco, notando inúmeros erros que pretende corrigir, principalmente o desânimo do time, conseqüência de malentendidos entre a direção e os jogadores.

Outro fator bastante negativo na campanha de 66, segundo Armando Marcial foi a compra de jogadores caros que não foram utilizados, como Salomão; que custou Cr$ 80 milhões e passou a maior parte do campeonato sem atuar. Cita ainda, Nado, aparecendo só no final. Acha que o jogado deve jogar para não ser desvalorizado.

Nado, na opinião do Vice vascaíno, não conseguiu adaptar-se ao sistema tático de Zezé Moreira, já que o jogador tem características próprias e que talvez, dentro da tática empregada pelo ex-treinador vascaíno, o ponta pernambucano não fôsse o jogador ideal.

Além dêsses êrros, acha que houve um pouco de tumulto provocado por entrevistas de jogadores na véspera do "clássico", influindo no trabalho do treinador, que dedicou o maior de seu esfôrço ao clube, citando como exemplo as declarações do meia Quincas, dos aspirantes, a um jornal do Norte do País.

Disciplina

Antes de outra iniciativa, quer organizar o departamento de Futebol, instituindo uma disciplina rígida, através de um regimento interno a ser cumprido pelos jogadores, sem importar o resultado de partida — vitória ou derrota — pois isso é caso secundário". Garante que dentro de 30 dias estará funcionando, completamente organizado.

Experiência

Do calendário organizado, por enquanto, só existe uma excursão às Américas que depende de confirmação. Em caso contrário aproveitará êste período para uma série de jogos, formando uma equipe base para disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Para êste torneio, o Vasco prevê um bom resultado financeiro, devido as condições que oferecem o público de Minas e Rio Grande do Sul, apesar do número elevado de participantes, será uma experiência para os clubes, a fim de resolver o problema de cifras e fazer frente à inflação.

Reforma

Devido ao estado do futebol carioca, a Federação Carioca, na opinião do Sr. Armando Marcial, precisa sofrer uma reforma, mudando a estrutura do futebol, e se aparelhar de acôrdo com as necessidades dos clubes e dar uma assistência real, "se quiserem conseguir algo de útil".

Por sua vez, os clubes têm uma parcela de culpa, pois, não estão encarando o futebol profissional como deve ser, fazendo compras execessivas e não dão o valor real aos seus atletas, faltando geralmente nas equipes os astros necessários para se dar um bom espetáculo ao público.

— O trauma causado pelas derrotas da seleção brasileira, foi uma das principais causas do afastamento do público, ocasionando a queda das rendas ,e trazendo deficits de grande monta, que geralmente levam os clubes a crises internas que influenciam diretamente nos jogadores — acentuou o dirigente.

— Além dêstes fatôres, houve também a queda da parte técnica, onde os times procuram se defender, preocupando-se em tomar gols, conseqüência de uma série de planos táticos e rígidos usados pela maioria dos técnicos brasileiros que dirigem nossas equipes atualmente.

Economia

Para fazer frente às grandes despesas do Departamento de Futebol do Vasco, que só em fôlha de pagamentos de jogadores vão Cr$ 20 milhões, aproximadamente, além da redução do elenco quase pela metade, pretende criar um plano, a fim de dar lucro ao Departamento, o mais deficitário do Vasco.

— As excursões serão prèviamente estudadas para não trazer o desprestígio para o clube, devendo o Vasco só atuar em lugares que possam elevar seu futebol, e evitar excursões tipos "caça-níqueis", as quais só servem para desvalorizar o futebol do clube.

O orçamento previsto para êste ano com o departamento de futebol — que teve um "deficit" de Cr$ 300 milhões — é de Cr$ 1 bilhão, aproximadamente, mas que não será investido como no ano passado, quando o Vasco comprou 18 jogadores e só aproveitou um na sua equipe principal.

Frisou que não vai comprar ninguém por indicação de pessoas alheias ao seu departamento e só aceitará a opinião do treinador, iniciando uma série de vendas, começando por Célio, para poder empregar o dinheiro em outros que poderão vir a interessar ao clube.

Sôbre os outros problemas de política externa do clube, fora de sua alçada, disse que êles pertencem diretamente ao Presidente João Silva, pois, como faz questão de frisar, só cuida do seu departamento e não quer procurar "tumultuar o meu trabalho, iniciado há pouco tempo".